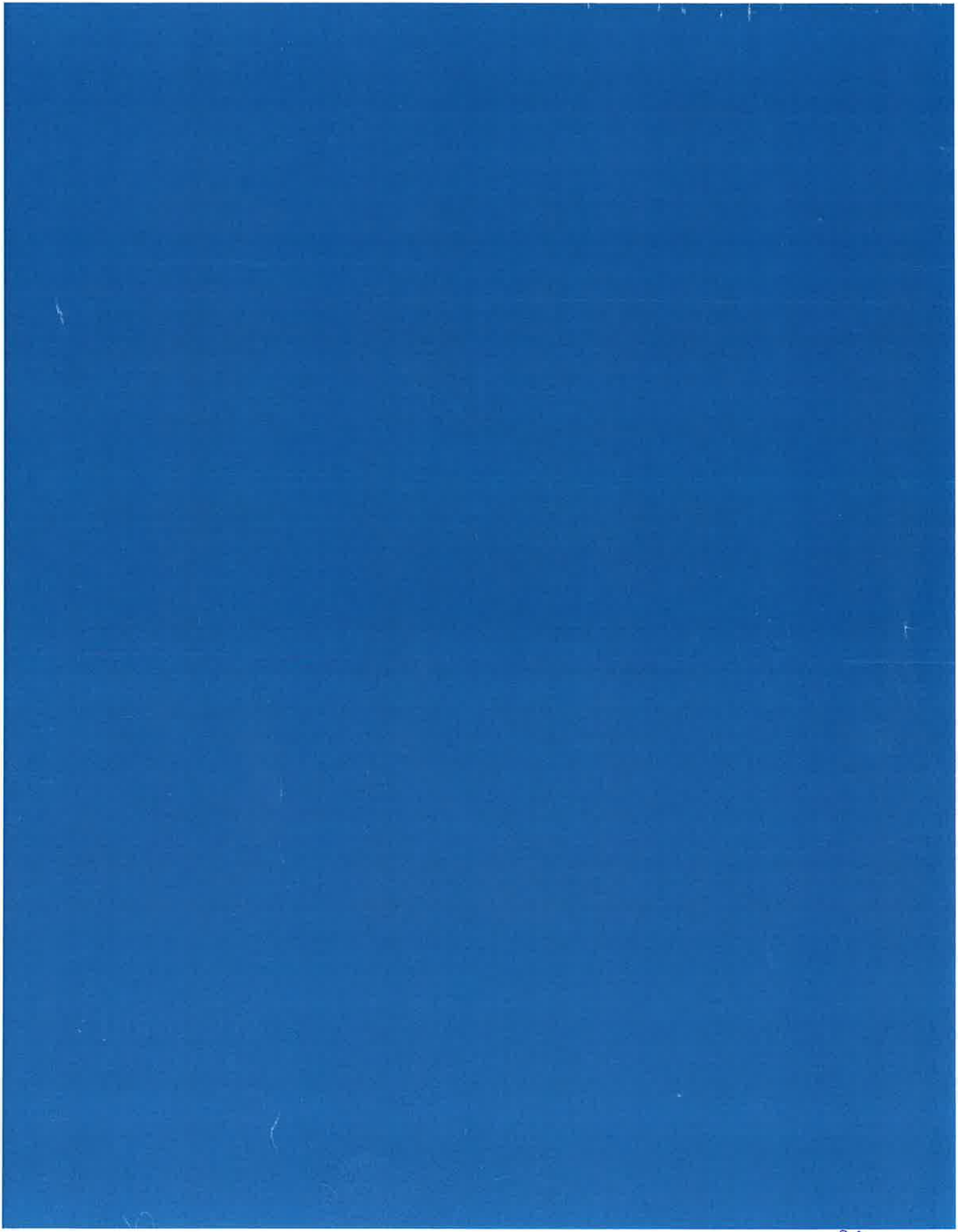
FUNDAÇÃO
MANUEL ANTÓNIO
DA MOTA

FMAM

# RELATÓRIO E CONTAS



# Índice


## 06
**Mensagem do Conselho de Administração**

## 11
**Apresentação**

Manuel António da Mota 12
Enquadramento geral 14
Missão, Visão, Valores 15
Objetivos estratégicos 17
Dados fundamentais 18
Órgãos sociais 20

## 23
**Atividades**

1.Desenvolvimento social 24
2. Prémio Manuel António da Mota 45
3. Educação e Formação 53
4. Cultura 66
5. Ambiente 71
6. Internacional 73
7. Comunidade Mota-Engil 78
8. Comunicação e Imagem 86
9. Espaços Fundação 88
10. Representação institucional 95
11. Situação Económica e Financeira 101

## 107
**Contas do exercício**

# 2011 - 2024
# Impacto da Fundação em números

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

| 6 | 800 | 3.480 |
|---|---|---|
| projetos | apoios | mil€ |

## PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

| 150 | 3.107 | 1.700 |
|---|---|---|
| projetos premiados | candidaturas | mil€ em prémios |

## EDUCAÇÃO

| 13 | 638 | 1.043 |
|---|---|---|
| projetos | apoios | mil€ |

## CULTURA

| 33 | 166 | 1.735 |
|---|---|---|
| iniciativas | apoios | mil€ |

## AMBIENTE

| 2 | 5 | 47 |
|---|---|---|
| iniciativas | apoios | mil€ |

## INTERNACIONAL

| 7 | 49 | 501 |
|---|---|---|
| iniciativas | apoios | mil€ |

## COMUNIDADE MOITA-ENGIL

| 7 | 2.738 | 1.837 |
|---|---|---|
| projetos | colaboradores apoiados | mil€ |

# Mensagem do conselho de administração

**Sob o lema "Ver, Ouvir, Agir" a Fundação Manuel António da Mota cumpriu 15 anos sobre a sua constituição em 2024.**

O ano de 2024 será, no plano geopolítico, lembrado com indesmentível consternação.

Pontificam, a este propósito, a persistência da guerra na Ucrânia, o agravamento das tensões no médio-oriente, o avanço dos movimentos e forças populistas e das pulsões autocráticas, com já expressiva representação no espaço europeu.

As eleições norte-americanas vieram, por sua vez, acrescentar um grau acrescido de imprevisibilidade e inquietação no que respeita ao futuro das relações internacionais, temendo-se, justificadamente, um agravamento dos conflitos inter-regionais, o recuo do multilateralismo, o inevitável aumento dos gastos com a política de defesa, em especial na Europa, e a emergência de perturbações no funcionamento da economia global.

Portugal, evidentemente, não ficou nem ficará imune a este intrincado circunstancialismo.

Duas eleições marcaram o ano político.

As eleições para o Parlamento Europeu e em Portugal, dando lugar no nosso país a uma nova configuração do hemiciclo e à constituição de um novo governo.

**Num quadro de estabilidade política, mau grado a inexistência de uma maioria parlamentar, a economia portuguesa prosseguiu a sua trajetória de crescimento, acima da média europeia.**

O desagravamento da inflação, as alterações da política monetária empreendidas pelo Banco Central Europeu, uma política de rendimentos moderadamente expansionista, a contenção do desemprego a níveis relativamente modestos, e a situação de equilíbrio das contas públicas, autorizam a que se faça uma análise globalmente positiva do ano que transcorreu.

Contudo, não podem deixar de assinalar-se aspetos da nossa vida coletiva que continuam a justificar a nossa apreensão.

O serviço nacional de saúde enfrenta problemas crónicos no seu desempenho, a qualidade das aprendizagens na escola pública não tem evoluído como se deseja, o acesso à habitação constitui um sério problema para muitas famílias, bem como o aumento dos fluxos migratórios, questão muito complexa no plano ético e político e, bem assim, pelo desafio que representa para a sociedade e a economia pela diversidade e transversalidade das suas implicações.

A pobreza e a desigualdade na distribuição de rendimentos, apesar dos progressos das últimas décadas, teimam em persistir.

O setor da economia social, principal destinatário da missão e do trabalho da Fundação, debate-se com problemas de sustentabilidade económica e financeira.

O que, não constituindo novidade, coloca permanentemente em risco o cumprimento da sua missão em favor dos grupos sociais mais desfavorecidos que encontram nele amparo seguro para as suas múltiplas vulnerabilidades.

> **Centrando as suas linhas de orientação estratégica nas áreas social, educativa, cultural, e ambiental, a Fundação manteve-se fiel e alinhada com a sua missão e objetivos.**

Por um lado, em torno dos principais projetos em que está envolvida, garantindo a sua continuidade, e, por outro, apoiando um vasto conjunto de instituições que demandam o auxílio da Fundação para os mais variados fins.

Este relatório de atividades, a exemplo dos anos anteriores, descreve em pormenor os programas, projetos e demais apoios da Fundação, cumprindo, pois, apenas, de forma sintética, sinalizar algumas das iniciativas mais relevantes.

O programa "Uma obra, um projeto", visa a realização de um conjunto de ações de caráter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontre envolvido.

São disso exemplo os programas na área da habitação, em parceria com as autarquias e com o intuito de resolver problemas habitacionais das famílias mais carenciadas; os protocolos na área da saúde, em particular no domínio da oncologia; a educação, com particular ênfase no ensino de segunda oportunidade e empreendedorismo juvenil, bem como a promoção do sucesso educativo em que avulta o projeto "Cantinho do Estudo", executado pela própria Fundação.

Embora com uma trajetória de evolução mais recente, o setor ambiental começa progressivamente a ganhar um novo impulso como eixo estratégico de intervenção.

A programação no espaço expositivo, o auditório da Fundação e o apoio aos agentes culturais, de forma continuada, figuram igualmente entre as atividades de maior relevo.

**Em alinhamento e concertação com a estratégia e políticas de sustentabilidade do Grupo Mota-Engil, mecenas da Fundação, em que a valorização do fator humano constitui aspeto de capital importância, o programa "Comunidade Mota-Engil", por via das várias linhas de apoio que o compõem, procura ir ao encontro das principais necessidades com que se debatem os trabalhadores e suas famílias de menores rendimentos, e que devem por isso suscitar especial atenção.**

No que respeita à ligação ao universo corporativo, foi dedicado particular esforço à promoção do voluntariado, com uma política mais estruturada em parceria com a Mota-Engil, potenciando assim a sensibilização e o envolvimento dos seus trabalhadores num compromisso com mútuos benefícios para os próprios e para as instituições apoiadas.

A realização de um conjunto de sessões (webinars) realizadas em formato de videoconferência, tendo como público-alvo os trabalhadores da Mota-Engil, tem como propósito difundir conhecimento e aumentar a sua tomada de consciência sobre temas de interesse coletivo, mormente nas áreas social e ambiental, tendo sido um ano particularmente prolífico nesta matéria.

Assinale-se ainda, no plano internacional, a realização do "Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola", distinguindo instituições de solidariedade social com trabalho reconhecido nas áreas da saúde e da educação em Angola.

O Prémio Manuel António da Mota, naquela que é a iniciativa de maior projeção mediática da Fundação, teve como lema da sua 15ª edição "Sempre Solidários", distinguindo as instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

**Sublinhe-se, ainda, as relações associativas que a Fundação vem mantendo ao longo dos anos e a sua participação em eventos para os quais é regularmente convidada, o que é bem demonstrativo da sua ligação à sociedade civil, num clima de colaboração e de partilha por que devem primar as relações interinstitucionais.**

**Concluímos exprimindo o nosso profundo agradecimento ao Grupo Mota-Engil, nosso mecenas, aos trabalhadores da Fundação, às entidades nossas parceiras e a todas as que beneficiam do nosso apoio.**

A nossa missão é servir Portugal e contribuir para um país mais justo, coeso e solidário.

P' Conselho de Administração
Maria Manuela Mota
Presidente do Conselho de Administração

# APRESENTAÇÃO

2024

*"Era um homem daqueles que aparece um em cada geração."*

ARNALDO FIGUEIREDO
IN "CONSTRUIR UMA VIDA"

# Manuel António da Mota

Manuel António da Mota nasceu a 8 de junho de 1913 em Codessoso, concelho de Celorico de Basto.

Oriundo de uma família de médios agricultores, concluiu a instrução primária, passando depois, por doença do pai, a trabalhar nas propriedades agrícolas da família.

> **Denotando desde muito novo um forte espírito empreendedor, cedo procurou tornar-se dono do seu destino, alicerçando a sua ação numa sólida vontade, determinação e ousadia, atributos marcantes do seu carácter.**

Em 1930 começa a trabalhar como apontador numa empresa de construção, de que se tornaria depois encarregado geral e gerente.

Com Joaquim Fonseca e Joaquim Pereira da Silva constitui a empresa Indústrias Reunidas do Tâmega que adquire uma empresa de serração de madeiras em Amarante, dedicando-se também à extração de óleos de bagaço.

Com Joaquim Fonseca, seu cunhado e os irmãos de ambos, funda em 1946 uma nova empresa de construção, a Construtora do Tâmega.

A 29 de junho de 1946 é constituída a Mota & Companhia, tendo Manuel António da Mota como sócio maioritário e como sócios Joaquim Fonseca e Virgílio Martins Ribeiro, dedicando-se à exploração florestal e agrícola em Angola.

Em 1948 Manuel António da Mota casa com Maria Amália Guedes Queiroz de Vasconcelos, resultando dessa união os quatro filhos do casal, Maria Manuela, Maria Teresa, António e Maria Paula, atuais acionistas de referência do Grupo Mota-Engil.

Prosseguindo intensa atividade em Angola desde a sua fundação até 1974, a Mota & Companhia concretizou no território importantes obras, de que se destacam a ampliação do aeroporto de Luanda e a estrada Luso-Henrique de Carvalho.

Mantendo a sua presença em Angola, a Mota & Companhia estabelece em 1976 o eixo central da sua atividade em Portugal.

Em 1977, ano em que Manuel António da Mota e seus filhos adquirem a quase totalidade do capital da Mota & Companhia, a empresa ganha o importante concurso público de regularização do Baixo Mondego.

Manuel António da Mota é agraciado em 1982 com a Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, num justo reconhecimento pelo seu aturado labor de empresário ao serviço do desenvolvimento de Portugal.

A Mota & Companhia transforma-se em 1987 em sociedade anónima, lançando nesse ano uma oferta pública de venda de parte do seu capital.

> **Em 1995, coroando um trajeto de crescimento em Portugal e de criação de diversas empresas suas participadas em Angola, a Mota & Companhia empreende um ambicioso plano de desenvolvimento estratégico, visando a consolidação, internacionalização e diversificação dos seus negócios, transformando-se deste modo num grupo empresarial de grandes dimensões e apontando o caminho daquilo que é hoje o Grupo Mota-Engil.**

A 21 de Agosto de 1995 morre Manuel António da Mota.

O homem de caráter, o empresário de sucesso e o filantropo de espírito generoso que foi Manuel António da Mota, legou à posteridade um exemplo e testemunho de vida que se perpetuam nos seus sucessores e em todos os que foram tocados pela sua presença.

A Fundação Manuel António da Mota, ao adotar o seu nome, presta assim homenagem à sua memória inspiradora.

# Enquadramento Geral

A Fundação Manuel António da Mota constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota.

**A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.**

Presente no panorama empresarial desde 1946, o Grupo Mota-Engil é líder de mercado em Portugal no setor da construção civil e obras públicas e um dos 30 maiores grupos europeus do setor.

Através de uma estratégia de crescimento, internacionalização e diversificação das suas atividades, o Grupo Mota-Engil integra hoje um conjunto alargado de negócios, englobando as áreas da Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Energia, Concessões de Infraestruturas de Transportes, Mineração, Turismo e Indústria e Inovação.

Presente em 3 continentes e mais de 20 países através das suas sucursais e empresas participadas espalhadas pelo mundo, o seu volume de negócios cifra-se em cerca de 6 mil milhões de euros, contando nas suas fileiras com dezenas de milhares de trabalhadores.

A Mota-Engil SGPS, sociedade holding do Grupo, está cotada no PSI-20, principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a Fundação, atenta a sua matriz empresarial, procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável, concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.

**A Fundação, com sede na cidade do Porto, tem por fins a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural nos domínios da educa-**

**ção, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença.**

Institui ainda anualmente o "Prémio Manuel António da Mota".

A Fundação dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários.

A Fundação é gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

## Missão

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

## Visão

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

# Valores

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Manuel António da Mota rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

## LEGALIDADE

Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

## IMPARCIALIDADE

Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

## TRANSPARÊNCIA

Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

## COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

## RIGOR E EFICIÊNCIA

Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

## CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Criar um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

## SUSTENTABILIDADE

Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

## PARTICIPAÇÃO

Ponderação das necessidades, expetativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.

# Objetivos Estratégicos

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

## 1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde exerce a sua atividade.

- PAES – Programa de Apoio à Economia Social

## 2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

Instituir anualmente o "Prémio Manuel António da Mota" distinguindo organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

## 3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Apoiar a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional e estimulando o mérito e o sucesso educativos.

- Protocolos e parcerias para a educação

## 4. CULTURA

Promover a cultura e a valorização e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes plásticas, artes performativas, música, humanidades, ciência e tecnologia.

- Programação cultural
- Apoio aos agentes culturais

## 5. AMBIENTE

Promover a defesa do ambiente e dos valores ambientais no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## 6. INTERNACIONAL

Apoiar e desenvolver projetos de responsabilidade social nos países onde a Mota-Engil marca presença, contribuindo para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o cumprimento das suas metas.

## 7. COMUNIDADE MOTA-ENGIL

Desenvolver uma política ativa de responsabilidade social interna, concebendo e executando programas de apoio social e familiar aos trabalhadores da Mota-Engil, promovendo o voluntariado corporativo e a consciencialização sobre temas de interesse coletivo.

- Programas de apoio social e familiar aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil
- Voluntariado Corporativo
- Webinars

# Dados Fundamentais

Designação - Fundação Manuel António da Mota

*Data de constituição* - 18 de dezembro de 2009

Data de reconhecimento - 29 de outubro de 2010 (Despacho nº 17395/2010, Diário da República, II Série, nº 225 de 19 de novembro de 2010)

Data de declaração de utilidade pública - 10 de outubro de 2014 (Despacho nº 12473/2014,

Diário da República, II Série, nº 196 de 10 de outubro de 2014) e renovação a 27 de agosto de 2020 (Despacho nº 8287/2020, Diário da República, II Série, Parte C, nº 167 de 27 de agosto de 2020)

Natureza - Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos

Duração - Por tempo ilimitado

Sede - Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, Piso 1, 4150-146 Porto

Fins estatutários
Promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística. A Fundação instituirá com carácter anual e permanente um prémio denominado "Prémio Manuel António da Mota".

Âmbito de atuação - Em território nacional e no estrangeiro

Entidades instituidoras

Pessoas singulares
Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota
Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa
Engª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Pessoas coletivas
Mota-Engil, SGPS, S.A.
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.
Mota-Engil Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.
Mota-Engil Concessões de Transportes, SGPS, S.A.

Património
Dotação inicial - 1.000.000€ (um milhão de euros) repartida entre os instituidores pessoas singulares (50%) e os instituidores pessoas coletivas (50%).
Dotações subsequentes - até 5% do resultado líquido do exercício anual do conjunto das entidades instituidoras pessoas coletivas.
Outros ativos patrimoniais – subsídios, donativos e outros bens provenientes da gestão do seu património, em que se incluem 12 frações autónomas no complexo Mota-Galiza (Porto).

# Órgãos Sociais

## Conselho de Curadores

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes (Presidente)
Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota
Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa
Engª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles
Dra. Maria Teresa Mota Neves da Costa
Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins
D. Fortunata Cecília Fernandes da Silva Freitas Coelho
Eng.º Carlos Alberto de Magalhães Pinto
Dr. António Cândido Lopes Natário

## Conselho de Administração

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (Presidente)
Dra. Maria Teresa Mota Neves da Costa
Eng.º José Manuel Mota Neves Costa
Dr. Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves
Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto
Engª Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá
Dra. Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes

## Comissão Executiva

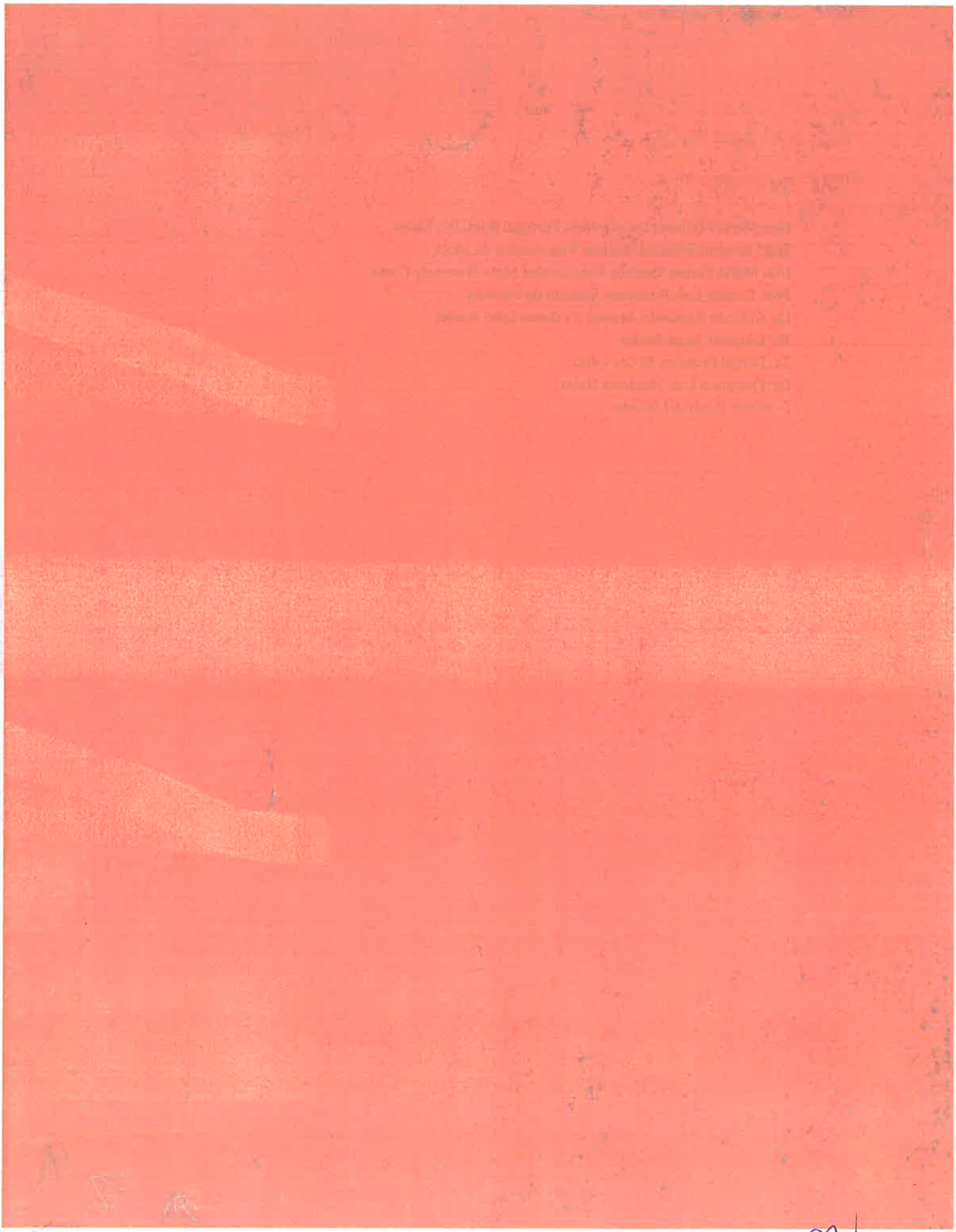
Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto (Presidente)
Eng.º José Manuel Mota Neves Costa
Eng.ª Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá

## Conselho Fiscal

Prof. Dr. Luís Francisco Valente D'Oliveira (Presidente)
Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira
António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficias de Contas – representada por Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos

## Conselho Consultivo

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes
Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa
Prof. Doutor Luís Francisco Valente de Oliveira
Dr. António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier
Dr. Eduardo Jorge Rocha
Dr. Daniel Proença de Carvalho
Dr. Francisco Luís Murteira Nabo
D. Maria Eugénia Meireles



# ATIVIDADES

2024

*"Foi um homem que me impressionou tanto que eu acho que a vida dele é verdadeiramente um caso de estudo"*

GENERAL RAMALHO EANES
IN "CONSTRUIR UMA VIDA"

# Desenvolvimento Social

**3.480** mil €

**800** apoios

**6** projetos

# 1 Desenvolvimento Social

## 1.1 PAES – PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA SOCIAL

### ÁREA DE INTERVENÇÃO – COMUNIDADE

### PROGRAMAS

#### "Uma obra, um projeto"

O programa "Uma obra, um projeto" foi criado em 2017 visando a realização de um conjunto de iniciativas de carácter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontre envolvido, pelos impactos de natureza económica, social e ambiental decorrentes da sua realização.

Em estreita ligação com os municípios onde estes empreendimentos tiveram lugar, a iniciativa identificada como sendo a mais urgente foi a reabilitação de habitações de famílias carenciadas residentes nesses concelhos.

Assim, em 2017, este programa teve início no concelho de Vila Pouca de Aguiar através de um protocolo entre a Fundação, a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e a "Just a Change", associação que se dedica à reabilitação de casas de pessoas carenciadas recorrendo a trabalho voluntário.

Esta parceria terminou em 2021 e, ao longo destes 4 anos, foram reabilitadas 19 habitações naquele concelho, com a participação de 139 voluntários, tendo sido beneficiadas 63 pessoas.

Na sequência de um outro grande empreendimento da Mota-Engil no Alentejo, o lote 2 do corredor ferroviário da linha Sines-Caia, troço Freixo-Alandroal, a Fundação alargou em 2020 a sua atuação, no âmbito deste projeto, através de um novo protocolo de colaboração com a Câmara Municipal do Alandroal e a "Just a Change".

Durante os 3 anos em que vigorou este protocolo (2020/2022), foram reabilitadas 13 habitações de famílias carenciadas, com a participação de 91 voluntários, tendo beneficiado 22 pessoas.

Em 2022, a Fundação estabeleceu um novo protocolo com a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e a "Just a Change", no contexto da intervenção da Mota-Engil num troço ferroviário da linha da Beira Alta. No âmbito deste protocolo, em 2024 foram reabilitadas mais 3 habitações neste concelho, perfazendo um total de 8 habitações reabilitadas desde 2022, com a participação de 59 voluntários e beneficiando 15 pessoas.

Desde 2017, ano em que teve início este projeto, foram reabilitadas um total de 40 habitações, tendo contado com a participação de 274 voluntários e tendo beneficiado 90 pessoas.

Nestas intervenções, para além do impacto positivo ao nível das necessidades mais básicas, como instalação de água canalizada e eletricidade, reparação de pavimentos, paredes e tetos interiores, substituição de móveis de cozinha, loiças sanitárias, janelas e portas exteriores, reparação de telhados e pintura de paredes, tetos e portas, houve também uma firme aposta na eficiência energética das habitações.

## APOIOS

### Associação Cuidadores - Melhorar a vida de quem cuida

A Associação Cuidadores - Melhorar a vida de quem cuida, com sede no Porto, foi constituída em 2016 e surgiu a partir da experiência pessoal dos seus fundadores que testemunharam na sua família a importância do cuidador na vida das pessoas que beneficiam do seu apoio. A associação desenvolve atividades de informação, aconselhamento e apoio emocional aos cuidadores, organização de grupos de suporte e apoio por pares, capacitação de cuidadores, pausas breves para descanso de cuidadores, com recurso a voluntários permitindo-lhes assim alguns momentos de descanso.

Tendo em vista reforçar a equipa de recursos humanos da instituição no esforço de alargamento das suas atividades aos concelhos limítrofes do Porto (Valongo, Maia, Gondomar e Matosinhos) a Fundação Manuel António da Mota tem vindo a apoiar financeiramente a Associação Cuidadores na prossecução deste importante objetivo de reforço e consolidação da sua atividade.

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses

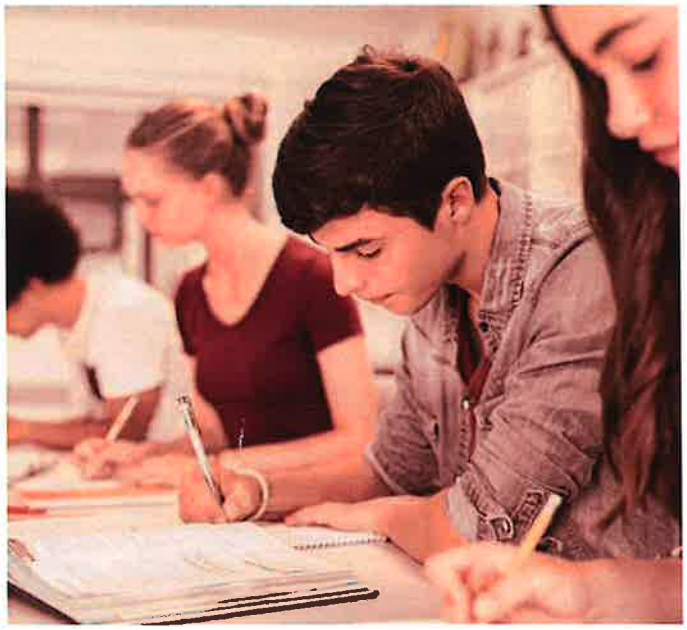
A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, fundada em 1949, dedica-se ao combate a incêndios, socorro às populações em situações de catástrofe natural, bem como ao apoio e transporte de sinistrados, doentes não urgentes e urgências pré-hospitalares.

Face à vetustez do veículo de que dispõe para assegurar o transporte, não urgente, de doentes para tratamentos de fisioterapia, hemodiálise e consultas diversas da sua população local, pretendeu proceder à sua substituição.

Sensível a esta causa, pela importância da instituição junto da comunidade local na prestação deste serviço, a Fundação Manuel António da Mota financiou em 2024 a aquisição de uma nova viatura destinada a esse fim.

## Associação Padre Simão Rodrigues, SJ

A Associação Padre Simão Rodrigues, SJ é uma instituição sediada no complexo educativo do Colégio das Caldinhas (Santo Tirso), que pretende apoiar, através de financiamentos de benfeitores e ações de sensibilização no âmbito da solidariedade e ação social, alunos e famílias de menores recursos que escolhem este projeto educativo para os seus filhos.



A APSR, SJ homenageia com o seu nome o padre Simão Rodrigues de Azevedo (1510-1579), jesuíta cofundador, com Inácio de Loyola e outros oito companheiros, da Companhia de Jesus.

A Fundação Manuel António da Mota apoiou a associação no cumprimento da sua missão.

## Centro Local de Animação e Promoção Rural (CLAP)

O CLAP foi criado em 1991 na freguesia de Vila Chã do Marão (Amarante), tendo o estatuto de IPSS desde 2011.

Tem como objetivo promover o desenvolvimento social do território, através das seguintes respostas sociais: atividades de tempos livres para crianças/jovens, serviço de apoio domiciliário, lar de idosos e centro comunitário, apoiando indivíduos/famílias no exercício dos seus direitos e na sua integração social.

Em 2013 a Fundação Manuel António da Mota apoiou a instituição na aquisição de equipamento e revestimento do chão do recreio da sua creche, proporcionando assim às crianças um moderno e atraente espaço de entretenimento.

Em 2024 a Fundação renovou o seu apoio ao CLAP visando a criação de um banco de produtos de apoio. Este banco facilita o acesso a estes bens por parte dos cidadãos de Amarante, com prioridade para as pessoas com carência económica residentes nas Fraldas do Marão.

O apoio dirige-se a indivíduos com incapacidade ou deficiência, que necessitem de utilizar temporária ou definitivamente estes produtos de apoio/ajudas técnicas, em que se incluem, entre outros, andarilhos, camas articuladas e cadeiras de rodas.

## Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal

O Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal é uma IPPS constituída em 1981 e situada na localidade de Lamegal, concelho de Pinhel. Tem como missão dar resposta aos imperativos de natureza social e cultural da comunidade local.

Entre as suas valências contam-se um lar de idosos, centro de dia, serviço de apoio domiciliário, um museu etnográfico, organização de atividades desportivas e iniciativas de carácter ambiental.

Os fogos florestais que ano após ano fustigam o interior do país nas suas áreas de matos e florestas, têm efeitos extremamente nocivos no ambiente e na paisagem, contribuindo para a erosão dos solos, diminuição dos recursos hídricos e alteração dos ciclos hidrológicos, desvalorizando os territórios e privando-os do seu potencial de desenvolvimento endógeno, fundamental no combate ao despovoamento do interior e à fixação das populações.

Neste contexto submeteu em 2019 uma candidatura ao Prémio Manuel António da Mota com o projeto "O Renascer de um paraíso destruído - da flor ao mel", tendo ficado entre os 10 finalistas e obtido uma menção honrosa. Este projeto deu sequência a outras iniciativas já protagonizadas neste domínio e, no caso concreto do projeto apresentado a concurso, visava proceder ao plantio de amendoeiras e marmeleiros em articulação de esforços com outras entidades da comunidade local, que solidariamente se associam a este desígnio.

Com esta iniciativa a instituição procura ordenar a floresta com recurso a espécies autóctones mais resistentes ao clima e ao fogo, fixação de CO2 e combate à erosão dos solos, bem como

promover a criação de riqueza e valor acrescentado apostando na criação de mais empregos ligados à fileira dos frutos secos, protegendo paralelamente a flora e a fauna locais, sobretudo através da preservação dos apiários para produção de mel.

A Fundação Manuel António da Mota, reconhecendo a enorme valia deste projeto, associou-se a este esfoço e tem vindo a apoiar ao longo dos últimos anos a plantação destas espécies.

### MEERU – Abrir Caminho

A MEERU – Abrir Caminho é uma associação fundada em 2019. Tem como linhas de ação sensibilizar a opinião pública para a necessidade de, através do diálogo e do acolhimento, combater as injustiças e ultrapassar fraturas étnicas, culturais, religiosas e linguísticas, a fim de assegurar a coesão social e prevenir conflitos, educar para o desenvolvimento e promover o acolhimento e integração de migrantes e refugiados.

Com o seu projeto "AMAL Soap" promove a empregabilidade de mulheres migrantes e refugiadas através do embalamento artesanal de sabonetes em instalações da IPSS "Perpétuo Socorro" na cidade do Porto. Tendo em vista acrescentar valor ao produto pretendem passar a produzir os próprios sabonetes da marca AMAL (esperança, na língua árabe), para o que necessitaram de remodelar e equipar as instalações existentes.

A Fundação Manuel António da Mota, associando-se a esta iniciativa, apoiou o projeto em 2024.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – CRIANÇAS E JOVENS

## APOIOS

### Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso

A Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS de Santo Tirso) é uma IPSS que tem como missão capacitar cidadãos de pleno direito, protegendo os grupos mais vulneráveis da comunidade, principalmente as crianças e os jovens.

Em 2012 a Fundação Manuel António da Mota concedeu um donativo para apoiar a instituição no cumprimento da sua importante missão, tendo renovado esse apoio em 2024 para auxiliar na realização de obras de melhoramento da Casa do Sol, centro de acolhimento temporário da instituição que acolhe crianças e jovens em risco.

## Associação Novo Futuro

A Associação "Novo Futuro" é uma IPSS que providencia nos seus 8 lares residenciais situados em Lisboa, Cascais e Vila Nova de Gaia, cuidados físicos, emocionais e sociais a dezenas crianças e jovens privadas de meio familiar seguro, privilegiando os grupos de irmãos.

A Fundação Manuel António da Mota tem apoiado regularmente esta instituição na realização do seu trabalho em favor da comunidade através das suas valências, em especial a realização dos seus concertos solidários de angariação de fundos a favor da instituição.

## Centro Educativo Santo António

O Centro Educativo de Santo António (CESA), na cidade do Porto, é um estabelecimento orgânica e hierarquicamente dependente da DGRSO - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Destina-se a jovens do género masculino dos 12 aos 21 anos, que, por decisão dos Tribunais de Família e Menores, aí executam medidas tutelares de internamento.

O cumprimento da medida de internamento visa proporcionar ao jovem, por via do afastamento temporário do seu meio habitual e da utilização de programas e métodos pedagógicos, a interiorização de valores conformes ao direito e a aquisição de recursos que lhe permitam, no futuro, conduzir a sua vida de modo social e juridicamente responsável.

O jovem mantém todos os direitos pessoais e sociais, cujo exercício não seja incompatível com a execução da medida aplicada.

Correspondendo a uma solicitação que lhe foi dirigida pela Direção do Centro, a Fundação Manuel António da Mota tem vindo a apoiar a instituição desde 2020 com as verbas necessárias à aquisição de prendas de Natal a oferecer aos jovens acolhidos no Centro, procurando assim proporcionar-lhes uma quadra festiva mais feliz.

## Centro Social de Palmela

O Centro Social de Palmela é uma IPSS fundada em 1974 com o objetivo de apoiar crianças, jovens, famílias e comunidade do concelho de Palmela. Dispõe de respostas sociais nas áreas

da infância (creche, creche familiar, pré-escolar, ATL), juventude (centro de acolhimento para jovens em risco), família (CAFAP – centro de apoio familiar e aconselhamento parental) e apoio à comunidade (ponto de distribuição de banco alimentar contra a fome).

Face ao deficiente estado de conservação das suas instalações na cidade de Palmela, a instituição viu-se perante a necessidade urgente de substituição do telhado e claraboia da sua sede, permitindo assim dotar os seus espaços das adequadas condições de funcionamento.

A Fundação Manuel António da Mota, perante o pedido que lhe foi dirigido pela instituição, financiou integralmente as obras de reabilitação do edifício.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – DEFICIÊNCIA

## PROGRAMAS

### Mobilidade Integrada

No âmbito do protocolo de colaboração entre a Fundação, Fundação Montepio e a empresa "Mobilidade Positiva", especialista na conceção e estudo de soluções para pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, são regularmente identificadas e apoiadas várias situações de cidadãos deficientes ou com incapacidade temporária e em situação de carência económica.

Através deste protocolo as entidades intervenientes pretendem dar resposta aos pedidos de apoio que recebem regularmente de cidadãos nessas condições, ajudando a financiar parcial ou integralmente a aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio, incluindo a intervenção na esfera habitacional dos beneficiários para garantir as indispensáveis condições de mobilidade.

Em 2024 deu-se continuidade à instalação de uma rampa na habitação de um cidadão com mobilidade reduzida.

## APOIOS

### APPACDM de Évora

A APPACDM de Évora, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental é uma IPSS, fundada em 1972, que tem como missão prestar serviços personalizados de reabilitação pessoal, social e profissional a pessoas com deficiência e incapacidades.

Atualmente desenvolve o seu trabalho em 5 unidades de prestação de serviços: centro de atividades para a capacitação e inclusão (CACI), centro de recursos para a inclusão, qualificação e emprego, residências de autonomização e inclusão e lar residência.

A instituição assegura o transporte diário dos beneficiários das unidades de CACI e de lar residência, não só dos seus domicílios para a instituição, bem como para os locais onde decorrem as várias atividades, quer nos espaços da própria entidade quer naqueles onde desenvolvem atividades socialmente úteis na comunidade (em empresas e entidades públicas).

Esta situação contribui para um grande desgaste das viaturas, o que levou a instituição a identificar a necessidade de adquirir uma carrinha de 9 lugares adaptada para 2 cadeiras de rodas para que possa prestar um serviço adequado às necessidades das pessoas.

Para além de outros apoios, a Fundação Manuel António da Mota ajudou a financiar a aquisição deste veículo.

### Associação Salvador

A Associação Salvador é uma IPSS sediada em Lisboa e com Delegação no Porto e que tem como missão de promover a integração das pessoas com deficiência motora na sociedade e melhorar a sua qualidade de vida.

Os projetos desenvolvidos pela Associação centram-se nas áreas do conhecimento, através do incentivo à investigação, partilha de informação e criação de redes de cooperação; integração, apoio ao emprego, eventos inclusivos, desporto adaptado e demais atividades que promovam a integração social da pessoa com deficiência motora, bem como sensibilização da sociedade para o respeito pela diferença, promoção da igualdade de oportunidades, campanhas de prevenção rodoviária e cumprimento da lei das acessibilidades.

De modo a apoiar a disponibilização de uma bicicleta adaptada a ser utilizada por um atleta praticante de paraciclismo, a Fundação Manuel António da Mota apoiou a associação tendo em vista a sua aquisição.

## Câmara Municipal de Barcelos

A Rede Municipal de Saúde Mental de Barcelos, criada a 5 de junho de 2024, decorre da atribuição, pela Federação Mundial da Saúde Mental, do título de "Primeira Capital Mundial da Saúde Mental" que este município obteve em dezembro de 2023.

Esta Rede é constituída por 70 instituições do concelho de Barcelos.

A Fundação Manuel António da Mota apoia o funcionamento da Rede durante 3 anos, período de vigência de Barcelos como "1ª Capital Mundial da Saúde Mental".

## Humanitas – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

Fundada em 2001, com sede em Lisboa, a Humanitas é uma Federação constituída por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolvem a sua ação no âmbito da habilitação e integração da pessoa com deficiência intelectual.

Para além de dispor de um repositório de recursos e de informações úteis para apoio às instituições e pessoas que se dedicam à questão da deficiência intelectual, organiza anualmente o Prémio "Criar para inovar".

O prémio "Criar para Inovar" é um concurso aberto a todas as organizações filiadas da Humanitas destinando-se a galardoar um projeto de inovação na área da deficiência intelectual, pretendendo-se assim dar a conhecer à sociedade o que de melhor se faz nas instituições.

A Fundação Manuel António da Mota patrocinou a 4ª e 5ª edições deste Prémio nos anos de 2023 e 2024, respetivamente.

## O Fio de Ariana

O Fio de Ariana é uma cooperativa sediada na cidade do Porto e constituída em 1983, criada com o objetivo de atender bebés, crianças e jovens com dificuldades de desenvolvimento e integração, bem como as suas famílias, privilegiando a proximidade e relação com os contextos de vida significativos.

O conjunto das suas atividades inclui atualmente serviços terapêuticos ao nível da integração sensorial, intervenção precoce, psicodrama psicanalítico, psicologia, psicomotricidade, terapia da fala, terapia ocupacional, pedopsiquiatria, nutrição, consulta parental, mediação familiar e de conflitos, medicina tradicional chinesa, terapia de casal e terapia familiar.

Paralelamente e a pensar nos jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidade intelectual ou adaptativa de todas as idades e respetivas famílias, a instituição desenvolve desde 2010 o

projeto "Grupos de Vida Social Apoiada (GVSA)". O projeto partiu da constituição de "grupos de amigos", a partir da experiência dos técnicos e das necessidades identificadas pelas famílias, sendo compostos por pessoas com e sem deficiência/incapacidade. Formam-se assim grupos heterogéneos que se apresentam como uma resposta diferenciadora ao nível da integração social, relacionamento interpessoal e construção/manutenção de redes de suporte.

Pretende-se assim desenvolver relações de amizade, promover o desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais e organizar atividades ao longo do ano para fomentar o seu interesse e autonomia na ocupação dos tempos livres. As atividades são realizadas em contexto real e na comunidade, sendo decididas, planeadas e refletidas em conjunto com o objetivo de promover competências de planeamento, tomada de decisão, espírito crítico e reflexão.

A Fundação apoia esta iniciativa desde 2022, tendo em vista proporcionar a frequência destes grupos a jovens e respetivas famílias sem capacidade económica para o fazerem.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – DESPORTO

### APOIOS

### ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto

Criada em finais de 2014, a ADADA – Associação de Desporto Adaptado do Porto tem como grande objetivo divulgar, promover e proporcionar a prática desportiva a cidadãos com deficiência física ou mental.

Com uma forte aposta na natação adaptada, a ADADA tem vindo a alargar a sua oferta a outras modalidades desportivas e apoios na área da deficiência.

O desporto na deficiência tem merecido renovada atenção por parte da Fundação que prolongou o seu apoio à instituição no ano transato.

## Associação Desportos de Combate First Round

Esta associação, situada em Aveiro, dedica-se à prática dos desportos de combate, nas variedades de artes marciais tais como Muay Thai, Kickboxing, Boxe e K1.

A associação integrou a comitiva portuguesa no ISKA – World Championships 2024, que decorreu em Viena (Áustria), em outubro de 2024.

A Fundação Manuel António da Mota patrocinou a associação viabilizando a participação de uma das suas atletas que integrou a Seleção Nacional de Kickboxing neste certame.

## Clube Atlético de Codessoso

O Clube Atlético de Codessoso é uma associação de caráter cultural, desportiva e recreativa, fundada em 1980 na freguesia homónima do concelho de Celorico de Basto.

Pelo seu dinamismo e contribuição para a promoção do desporto e lazer na freguesia e no concelho, designadamente nas modalidades de atletismo e futsal adaptado, a Fundação Manuel António da Mota tem vindo a apoiar a instituição na realização das suas atividades, a exemplo de anos anteriores.

## Clube Naval de São João do Porto

O Clube Naval de São João do Porto é uma instituição sem fins lucrativos criada em 2005 com o objetivo de proporcionar a prática da Vela adaptada a pessoas com deficiência, colaborando com várias instituições de apoio a pessoas com deficiência. Para além da prática desportiva regular proporciona aos velejadores a possibilidade de competirem a nível nacional e internacional.

Sensível às necessidades desta agremiação desportiva e à importância do desporto como forma de integração das pessoas com deficiência, a Fundação Manuel António da Mota apoiou o Clube em 2023 e 2024 na aquisição de material e nas suas despesas correntes de funcionamento.

## Grupo Desportivo Cepelos

Esta agremiação desportiva dedica-se em Amarante à prática do futebol. Em 2012 a Fundação Manuel António da Mota concedeu um donativo para apoiar o Grupo Desportivo de Cepelos na renovação do telhado da sua sede, apoio esse renovado em 2024, desta feita para apoiar os custos relativos a obras de melhoramento no seu campo de futebol.

## Grupo Desportivo de Portel

O Grupo Desportivo de Portel é uma associação do concelho de Portel fundada em 1965 e que tem como principal objetivo a prática regular de desporto amador, nomeadamente futebol, contando aproximadamente com 300 associados. Disputa regularmente o Campeonato Distrital de Futebol da Associação de Futebol de Évora nos escalões de Seniores, Juvenis, Iniciados, Infantis, Benjamins (Sub10 e Sub11), Petizes e Traquinas. Para a realização dos referidos campeonatos contam com a colaboração de cerca de 150 pessoas entre atletas, treinadores e trabalhadores.

Tratando-se de uma pequena agremiação desportiva com escassos recursos financeiros, a Fundação Manuel António da Mota, a pedido da instituição, financiou em 2024 a aquisição de equipamentos desportivos.

## Lomba Sport Clube de Amarante

O Lomba Sport Clube de Amarante resulta da fusão entre a União Desportiva da Lomba e o Académico de Amarante Sport Club, sendo que o U.D. Lomba só tinha futebol Sénior e o Académico A.S.C. apenas dispunha de futebol de formação.

Engloba por isso de vários escalões, facultando a prática desportiva a centenas de atletas.

Correspondendo a uma solicitação da instituição, a Fundação Manuel António da Mota apoiou financeiramente o desenvolvimento da sua atividade desportiva.

## Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo é um clube desportivo amador fundado em 1915, sendo titular do estatuto de utilidade pública.

Tem diversas modalidades desportivas (basquetebol, judo, natação, vela e ginástica rítmica), nos mais diversos escalões etários (contando com cerca de 1.700 atletas), e é uma coletividade com grande impacto na juventude da sua região, não só do ponto de vista desportivo, como também do da integração social dos jovens.

A modalidade de ginástica rítmica, em particular, conta com cerca de 280 atletas nas classes de formação e competição.

Correspondendo a um pedido desta centenária agremiação desportiva, a Fundação Manuel António da Mota ajudou a financiar a aquisição de uma alcatifa de treino para os atletas da ginástica rítmica.

### União Sport Clube de Paredes

O USC de Paredes é uma associação desportiva fundada em 1924 com sede no concelho de Paredes e que conta com, aproximadamente, 350 atletas nos vários escalões. O futebol é a sua modalidade de referência com forte aposta no setor da formação das camadas jovens.

A Fundação tem vindo a apoiar o clube ao longos dos anos, apoio esse renovado em 2024, tendo em vista a aquisição de equipamentos para a formação de Sub-9 desta agremiação desportiva.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – HABITAÇÃO

## PROGRAMAS

### Associação Humanitária DOMUS

A "Associação Humanitária Domus", com sede em Braga, fundada em maio de 1996 e assim redenominada após a sua desfiliação da Habitat for Humanity International, é uma ONG que tem como princípio fundamental congregar esforços e promover iniciativas no âmbito da solidariedade social, visando especialmente contribuir para eliminar a degradação habitacional e apoiar famílias carenciadas na obtenção de habitações adequadas e condignas, através da sua construção ou recuperação.

Em 2023 foi dada continuidade à "Parceria para o Impacto" da responsabilidade de "EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social," iniciada em 2022, em que a Fundação se assumiu como investidora social no projeto "Reconstruir" promovido por esta associação.

O projeto visa mitigar de forma sustentável o problema social da carência habitacional de famílias migrantes e refugiadas a viver em Portugal e assenta em três pilares; construção a preço reduzido, responsabilização da família e relações de vizinhança.

A operação teve o seu início formal em janeiro de 2022, com a aquisição do terreno e com a elaboração do projeto arquitetónico. Foi escolhida uma antiga carpintaria desativada, na fre-

guesia de Tadim, em Braga, como o espaço ideal para serem construídas as seis frações (5 T3 e 1 T1), que juntarão famílias refugiadas e famílias portuguesas, num espaço onde prevalecerão os valores da partilha e da comunidade.

As obras continuaram em 2024, num empreendimento que tem contado até à data com a participação de centenas de voluntários nacionais, incluindo trabalhadores da Mota-Engil.

## Porto Amigo

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos, a Fundação e a Câmara Municipal do Porto, celebraram em 2011 um protocolo denominado "Porto Amigo" que estabelece formas de colaboração na realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que resida em habitação própria ou arrendada.

Em 2012, com a inclusão do "G.A.S Porto - Grupo de Ação Social do Porto" nesta parceria, foi alargada a área de intervenção do projeto, assumindo aquela, através de ações de voluntariado, um acompanhamento continuado dos beneficiários do projeto, prestando-lhes apoio no domínio psicossocial em complemento da intervenção na esfera habitacional.

Em 2017 foi reformulado o protocolo celebrado em 2011 de modo a promover a inclusão de um outro parceiro – a Associação "Just a Change" - que se dedica à reabilitação de casas de pessoas em situação de carência habitacional, recorrendo a voluntários universitários.

A incorporação deste novo parceiro resultou de uma candidatura, então aprovada, à linha de financiamento "Parcerias para o Impacto" da "EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social", através da qual a Fundação se assumiu como investidora social neste projeto, viabilizando o suporte à estrutura operacional da Associação "Just a Change" na cidade do Porto.

Em 2020, a Câmara Municipal do Porto reforçou o seu envolvimento no Porto Amigo, disponibilizando um apoio financeiro equivalente ao da Fundação.

No âmbito deste protocolo, em 2024 foram reabilitadas mais 10 casas de idosos carenciados residentes no Porto, envolvendo a participação de 380 voluntários e tendo beneficiado 19 pessoas.

As intervenções consistiram essencialmente na substituição da banheira por base de duche, substituição de torneiras, isolamento de janelas, reparação de telhados, pavimentos, paredes e tetos, pintura geral de paredes interiores, substituição de mobiliário de cozinha, melhoria da eficiência energética das habitações, entre outras reparações.
Desde 2011 foram reabilitadas 70 habitações.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO — IDOSOS

## APOIOS

### ABC - Aging Back Club

O ABC - Aging Back Club é uma comunidade online e um espaço de referência para quem procura informações confiáveis e científicas sobre o envelhecimento saudável, com um foco especial na saúde da mulher.

Da autoria da médica e professora universitária, Prof. Dra. Alexandra Matias, docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o projeto ABC traduz-se na divulgação de um conjunto de podcasts sobre a temática do envelhecimento, sob a forma de entrevistas com especialistas que discorrem sobre as várias formas de envelhecimento (genital, oral, ocular e auditivo, saúde mental, genética).

Para além dos podcasts já editados e que podem ser vistos e ouvidos nos canais YouTube e Spotify, a sua autora propõe-se publicar novos conteúdos para o que contou com o patrocínio da Fundação Manuel António da Mota.

### Rugas de Sorrisos - Associação de Apoio Social

Esta associação, com estatuto de IPSS desde 2020, foi constituída em 2017 tendo a sua sede na cidade da Guarda e um escritório em Trancoso.

Tem como objetivo combater o isolamento e a solidão das pessoas idosas e dos cuidadores informais, com um serviço de proximidade ajustado às suas necessidades, sendo a Guarda o distrito do país onde existem mais idosos em situação de vulnerabilidade.

A associação procura promover a inclusão social e retardar a institucionalização dos idosos, providenciando serviços de companhia e acompanhamento ao domicílio.

A Fundação Manuel António da Mota correspondeu ao apelo da instituição auxiliando financeiramente no seu trabalho de apoio aos idosos destes concelhos do interior do país.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – SAÚDE

## PROGRAMAS

### Fundo de Apoio ao Doente Oncológico

### Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia do Porto

No âmbito do protocolo celebrado em 2011 entre a Fundação, o Instituto Português de Oncologia do Porto e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro foi criado um serviço de apoio social aos doentes oncológicos internados ou apoiados no domicílio pela sua unidade de cuidados paliativos e respetivas famílias.

Mantendo a sua vigência em 2024, este protocolo permitiu ao serviço de cuidados paliativos do IPO do Porto, que assiste mais de mil doentes por ano, continuar a contar com uma subvenção financeira da Fundação prestando apoio em diversas modalidades aos doentes e suas famílias que se encontrem em grave situação de carência económica e financeira e/ou psicossocial, suscetíveis de prejudicar o seu bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico prestado ou contribuir direta ou indiretamente para o seu isolamento ou exclusão social.

### Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia de Coimbra/Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

À semelhança do protocolo celebrado com a LPCC-NRN e IPO do Porto, a Fundação assinou em outubro de 2015 um protocolo com o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil (IPOCFG), o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Mantendo a sua vigência em 2024, asseguraram-se as linhas de apoio social ao doente oncológico, nomeadamente as que decorrem de situações de carência socioeconómica e psicossocial suscetíveis de agravar o bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico ou contribuir para o isolamento ou exclusão social.

O apoio aos doentes, determinado pelo protocolo, tem sido efetuado em articulação com o IPO – Coimbra e o CHUC, responsáveis pela identificação e sinalização dos beneficiários em situação de carência socioeconómica.

## *Upcycling* inclusivo

O Hospital Magalhães de Lemos (Porto) é uma unidade do SNS que presta cuidados de saúde a pessoas com doença do foro psiquiátrico. Através da sua Unidade de Psiquiatria Forense desenvolveu a partir de janeiro de 2021, em colaboração com a Associação dos Tuberculosos do Norte de Portugal, um projeto de *Upcycling* Inclusivo.

O *upcycling* é uma prática de reciclagem de materiais/resíduos que, uma vez transformados, dão origem a objetos artísticos comercializáveis. O projeto abrange indivíduos do sexo masculino, com patologia psiquiátrica e situação prévia de reclusão em estabelecimento prisional, com necessidade premente de intervenção de cariz reabilitativo, com ênfase na aquisição de competências sociais, laborais e/ou educacionais, que permitam a reaquisição de autonomia na vida diária destes indivíduos, que deverão ser reinseridos na comunidade, enquanto cidadãos de pleno direito.

Com recurso a uma técnica especializada são desenvolvidas oficinas de *upcycling* durante 40 semanas, à razão de 3 horas por semana. A partir destas oficinas, os indivíduos beneficiam de oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e de empregabilidade, inerentes a um plano de intervenção psicossocial.

Pretende-se também que os produtos criados possam ser vendidos à comunidade, promovendo assim a diminuição do estigma na doença mental e o reconhecimento do trabalho e comprometimento dos beneficiários nesta iniciativa.

A Fundação tem vindo a apoiar financeiramente esta iniciativa.

## APOIOS

### ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro

A Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro é uma IPSS que visa ajudar as crianças com diagnóstico de cancro e respetivas famílias, apoiando-as nos domínios psicológico, afetivo e económico.

O trabalho da instituição reparte-se pelos seus centros regionais do Norte (Porto), Centro (Coimbra), Sul (Lisboa) e Madeira (Funchal), que correspondem aos centros urbanos onde existem hospitais de oncologia pediátrica.

Localizada junto ao novo Hospital Pediátrico de Coimbra, a Casa Acreditar de Coimbra dispõe de 20 quartos e uma envolvente exterior com amplos espaços ajardinados.

Esta "Casa longe de Casa" acolhe gratuitamente as crianças e jovens em tratamento nos hospitais de Coimbra, acompanhados das suas famílias, permitindo que estas possam reorganizar a sua vida à semelhança do que fariam na sua própria casa. Recebe não só crianças e jovens com cancro, mas também com outras doenças.

Para além do apoio anual à Casa de Coimbra desde 2011, a Fundação Manuel António da Mota apoiou igualmente a Casa do Porto nos anos de 2019, 2020, 2023 e 2024, tendo em vista, em ambos os casos, a cobertura das despesas de manutenção de um dos quartos da casa.

### Associação Mutualista Covilhanense

A "Mutualista Covilhanense" é uma instituição centenária sendo a única associação mutualista da Beira Interior e um importante agente da economia social na região.

Dispõe de um conjunto de valências na área da saúde, tais como um centro clínico, farmácia e uma unidade móvel de saúde.

No domínio das respostas sociais gere um centro de dia e o serviço de apoio domiciliário, dispondo ainda de uma estrutura residencial para pessoas idosas.

Correspondendo a um pedido da instituição a Fundação apoiou em 2022 o projeto "+tempo", software de gestão que reúne numa única plataforma informação de gestão sobre os beneficiários do seu serviço de apoio domiciliário permitindo assim otimizar a prestação desses cuidados, libertando os recursos humanos da execução de tarefas burocráticas e permitindo-lhes terem assim mais tempo para se dedicarem ao trabalho assistencial junto dos idosos.

Em 2024 a Fundação Manuel António da Mota voltou a apoiar a Associação tendo em vista a realização de obras de remodelação da cozinha da estrutura residencial para pessoas idosas da instituição (ERPI).

## Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL)

A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) criada em 2002 tem por objetivos contribuir para aumentar a eficácia do tratamento das leucemias e outras neoplasias hematológicas afins, apoiar os doentes e as suas famílias e promover o progresso do conhecimento científico sobre a natureza, evolução, prevenção e tratamento destas doenças.

Fá-lo através de iniciativas que contribuam para melhorar os cuidados de saúde nesta área e que proporcionem apoios a todos os que se vêm afetados, direta ou indiretamente, por estas doenças. Em 2011 a APCL realizou no Pavilhão Atlântico em Lisboa o seu V Concerto bianual de angariação de fundos, tendo a Fundação patrocinado esta iniciativa.

Em maio de 2023, num projeto distinguido numa das edições do Prémio Manuel António da Mota, foi inaugurada em Lisboa a Casa "Porto Seguro", destinada a acolher pessoas com doenças do foro hematoncológico que se veem obrigados a deixar as suas casas para terem acesso a transplantes de medula óssea ou outros tratamentos no IPO de Lisboa. A APCL assegura os custos de manutenção da Casa, ficando a cargo dos doentes apenas as despesas com a alimentação.

A Fundação Manuel António da Mota associou-se aos esforços de manutenção da Casa patrocinando o seu funcionamento.

## Instituto Português Oncologia (Porto)

Com o intuito de sensibilizar a sociedade em geral para a importância da investigação e tratamento do cancro o IPO-Porto tem vindo a materializar, ano após ano, ações de angariação de fundos através da realização de Galas Solidárias.

A Fundação Manuel António da Mota tem vindo a patrocinar regularmente este evento ao longo dos últimos anos.

Em 2024 e por ocasião do seu 50º aniversário o IPO - Porto quis assinalar esta data com a realização de um ciclo de humanização denominado "A cultura humaniza".

Este ciclo foi composto por 3 iniciativas culturais, a primeira das quais consistiu na leitura encenada de uma obra literária a cargo da atriz Lídia Franco, tendo a Fundação Manuel António da Mota patrocinado a sua realização.

## Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses

A Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, é uma associação sem fins lucrativos, pioneira na assistência em cuidados de saúde oral e que tem como principais objetivos a promoção do direito à saúde oral em Portugal e no mundo.

Considerando que o desenvolvimento de ações de parceria no domínio da saúde oral contribuirão para a resolução de situações de carência em matérias de saúde e da reinserção social da população portuguesa, a Fundação Manuel António da Mota estabeleceu um protocolo com a Mundo a Sorrir tendo como objetivo reforçar o acesso da população portuguesa mais desfavorecida aos cuidados de saúde no âmbito dos objetivos do Plano Nacional de Saúde Oral, em particular o seu projeto C.A.S.O que visa a prestação de cuidados de saúde oral à população mais desfavorecida do distrito do Porto através da colaboração de um conjunto alargado de médicos dentistas voluntários.

A Fundação Manuel António da Mota tem vindo a renovar o seu apoio a esta Associação que já expandiu o seu projeto para outras áreas do território nacional.

## Palhaços D'Opital

A Palhaços d'Opital, com sede em Coimbra, foi fundada em fevereiro de 2013, tendo sido pioneira na Europa a levar o trabalho e missão dos Palhaços d'Opital a adultos em ambiente hospitalar. Esta é uma organização de "doutores palhaço", artistas profissionais que trabalham na criação de performances dinâmicas artísticas destinadas ao público adulto hospitalizado. A organização faz visitas semanais e regulares a diversas unidades hospitalares, nomeadamente à Unidade Local de Saúde de Matosinhos.

A Fundação Manuel António da Mota apoiou a Palhaços d'Opital em 2023 e 2024, na continuação da realização do seu trabalho a esta Unidade.

## PSICOMAIS

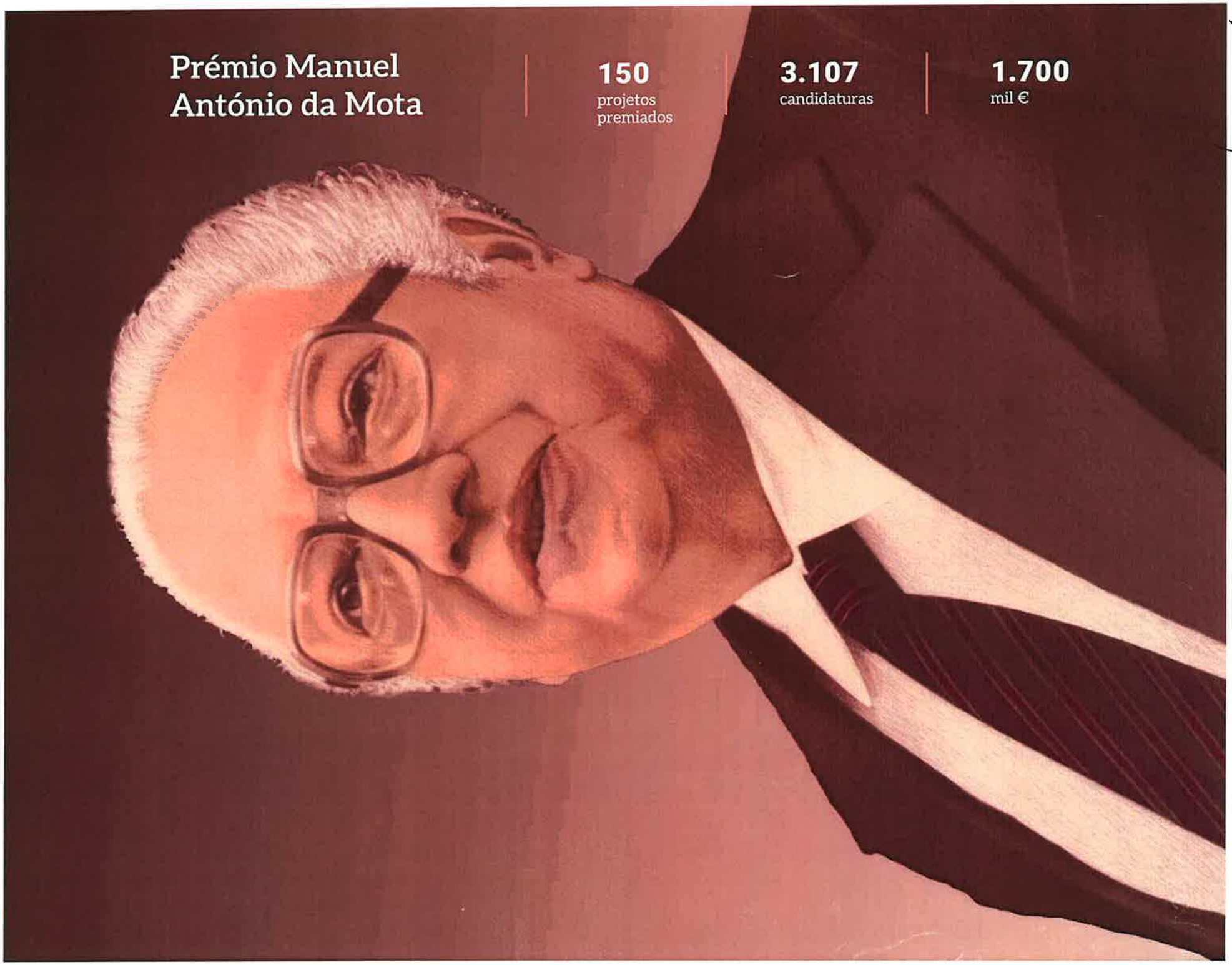
Através da clínica Psicomais – Centro Terapêutico e Pedagógica, Unipessoal, a Fundação tem vindo a apoiar um jovem deficiente do concelho de Amarante que necessita de cuidados permanentes a nível terapêutico, não podendo beneficiar dos mesmos por manifesta insuficiência da sua família.

# Prémio Manuel António da Mota

**150**
projetos premiados

**3.107**
candidaturas

**1.700**
mil €



# Prémio Manuel António da Mota 2

**A instituição anual do Prémio Manuel António da Mota constitui um imperativo estatutário da Fundação. O Prémio procura honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, distinguindo todos os anos organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.**

**Na sua 1ª edição de 2010 o Prémio foi dirigido às instituições particulares de solidariedade social que se notabilizaram no combate à pobreza e à exclusão social, naquele que foi o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Saiu vencedora do prémio a "ASTA - Associação Sócio-Terapêutica de Almeida"**, instituição que desenvolve no concelho de Almeida um trabalho notável de integração social, humana e económica de cidadãos deficientes, procurando proporcionar-lhes condições de vida dignas num contexto muito próximo do meio familiar.

**No Ano Europeu do Voluntariado celebrado em 2011, a 2ª edição do Prémio Manuel António da Mota teve como objetivo premiar as organizações promotoras de voluntariado**, que se distinguiram no desenvolvimento de atividades e projetos no âmbito de um programa de voluntariado, em especial no domínio do voluntariado de proximidade. **O prémio foi atribuído à "Leque - Associação Transmontana de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Educativas Especiais"**, sediada em Alfândega da Fé, que gere um Centro de Atendimento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAPAD). Na sua Escola de Pais, iniciativa inovadora, são ministrados cursos de formação parental aos familiares de pessoas com deficiência, reforçando os laços familiares e capacitando as famílias para lidarem com a deficiência numa perspetiva de carácter socialmente inclusivo e de aceitação e respeito pela diferença.

**O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações serviu de mote à 3ª edição do Prémio Manuel António da Mota realizada em 2012.** O Ano Europeu teve como desígnio fundamental chamar a atenção para a importância do contributo dos idosos para a sociedade, criar as condições necessárias para o envelhecimento ativo e reforçar a solidariedade entre gerações. **Saiu vencedora do Prémio a "Alzheimer Portugal", pelo trabalho desenvolvido ao serviço da integração social e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com demência e seus cuidadores**, assumindo-se como única organização em Portugal especificamente dedicada a esta causa.

**O Ano Europeu dos Cidadãos constituiu o tema inspirador da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota que teve lugar em 2013.** Nesta edição, o Prémio Manuel António da Mota associou-se aos esforços do Ano Europeu dos Cidadãos em impulsionar o debate sobre a ci-

dadania europeia e dar a conhecer às pessoas os seus direitos enquanto cidadãos europeus, procurando ainda potenciar a difusão e concretização de projetos no âmbito da estratégia Europa 2020 centrada nos vetores do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, em defesa do modelo social europeu e dos direitos fundamentais inscritos nos textos fundadores da União Europeia enquanto espaço de liberdade, segurança e justiça. **Saiu vencedora da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota a "Fundação Mata do Buçaco".** Mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota pelos projetos que desenvolve no âmbito da ressocialização integrada e corresponsável de cidadãos reclusos, no âmbito de um protocolo celebrado com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais que prevê a integração socioprofissional de cidadãos reclusos do estabelecimento prisional de Coimbra.

**Em 2014, na sua 5ª edição, o Prémio Manuel António da Mota, associando-se ao 20º aniversário do Ano Internacional da Família, pretendeu distinguir as instituições que atuam na valorização, defesa e apoio à família nas mais variadas áreas**, numa era de rápidas transformações em que as famílias são confrontadas com enormes desafios e dificuldades e num momento que não podia ser mais propício ao debate e permanente busca de respostas aos problemas das famílias na sociedade portuguesa.

**Venceu a 5ª edição do Prémio Manuel António da Mota o "MDV – Movimento de Defesa da Vida", pelo seu projeto "Família"**, que desenvolve no âmbito do acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco, numa lógica de proximidade e privilegiando a intervenção em meio natural de vida, potenciando a colaboração e a participação ativa da família no seu conjunto na resolução dos seus problemas e na prevenção e remediação do risco.

**A 6ª edição do Prémio Manuel António da Mota, em 2015, pretendeu enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que se distinguem pelo carácter inovador dos seus projetos na resposta aos problemas sociais do país**, mormente nas áreas da educação, emprego e luta contra a pobreza e exclusão social.

**A "Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional", sediada em Miranda do Corvo, mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota, pelo seu projeto "Mentes Brilhantes"** que visa despertar nos alunos dos extratos mais desfavorecidos o gosto pela aprendizagem e pelo conhecimento, incrementando a sua cultura científica de modo a potenciar o talento dos estudantes através de um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas, complementando o papel da escola em áreas do saber menos exploradas.

Em 2016, ano em que se celebrou o 30º aniversário da plena adesão de Portugal à União Europeia, a **7ª edição do Prémio Manuel António da Mota procurou enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que desenvolvem projetos nos domínios da educação, emprego e no combate à pobreza e exclusão social** e contribuam assim para o desenvolvimento sustentável do país e a construção de uma sociedade mais justa, coesa e solidária.

**Foi vencedora do Prémio a "Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras".** Constituída em 2002, a Raríssimas tem por missão apoiar doentes e famílias que

convivem de perto com as doenças raras, procurando entre outros objetivos promover a divulgação, informação e sensibilização pública sobre as doenças raras, a nível nacional e internacional e promover a gestão integrada do doente com doença rara. Com o seu "Espaço de Capacitação Rara" a Raríssimas desenvolve um projeto que intervém em três eixos distintos, como sejam um programa de *coaching* e *mentoring*, apoio à capacitação e empregabilidade e um conjunto de ações de sensibilização e informação.

**Na sua 8ª edição, em 2017, a Fundação Manuel António da Mota retomou o tema do combate à pobreza e à exclusão social**, com particular enfoque na pobreza infantil, dos jovens e das famílias, acolhendo ainda no seu âmbito as questões da educação e do emprego, com que o tema da pobreza se encontra transversalmente correlacionado, distinguindo instituições que se notabilizem pelos projetos apresentados nestes domínios.

**Foi vencedora do Prémio a "AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade". A AE2O, com sede em Matosinhos, é uma instituição sem fins lucrativos**, fundada em 2005, com o objetivo estatutário de promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens em abandono precoce da educação e formação, com baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

**Em 2018, na sua 9ª edição, o Prémio Manuel António da Mota pretendeu distinguir instituições que contribuem com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).**

**Foi vencedora do Prémio a Universidade da Beira Interior (UBI) com o projeto "eCO2blocks"**, apresentando uma solução de blocos de construção ecologicamente otimizados, sem recurso à utilização de cimento e aproveitando resíduos provenientes da indústria siderúrgica.

**Na sua 10ª edição, em 2019, a Fundação Manuel António da Mota, retomando o tema da 9ª edição, abordou o tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a importância desta agenda para o desenvolvimento económico, social e ambiental de Portugal**, distinguindo as instituições que contribuam com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Foi vencedora a Fundação do Gil com o projeto, "Cuidados Domiciliários Pediátricos".** Este projeto, para além da sua primitiva implantação na região de Lisboa, opera desde 2017 em dois hospitais do Porto (Hospital de São João e Centro Materno-Infantil do Norte), abrangendo 7 distritos e 33 concelhos, tendo, de então para cá, sido realizadas mais de 550 visitas domiciliárias a mais de 280 crianças e suas famílias.

No final de 2019, o mundo foi surpreendido pelo surto epidémico provocado por um novo vírus, Covid-19, nome atribuído pela Organização Mundial da Saúde à doença provocada pelo novo coronavírus Sars-Cov-2.

**Perante este contexto, na sua 11ª edição de 2020, e que foi também uma edição especial, o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema "Portugal vence a Covid-19"**, premiou as instituições que se distinguiram no combate à crise epidémica e às suas consequências nas áreas do combate à pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, inovação e empreendedorismo social, inclusão digital e tecnológica e apoio à família.

Face à situação sanitária que se viveu em Portugal e na impossibilidade de realização da habitual cerimónia de entrega do Prémio, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o anúncio da candidatura vencedora e das restantes candidaturas premiadas teve lugar na antena da TSF com uma emissão especial dedicada a este tema. Os prémios e troféus viriam mais tarde a ser entregues nas instalações da Fundação Manuel António da Mota às 10 finalistas, contando com a presença de membros do Conselho de Administração da Fundação.

**Sagrou-se vencedora a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC com o projeto "ABC-COVID".** Sediado em Faro, sob a forma associativa, e constituído pelo Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve e Centro de Investigação em Biomedicina da Universidade do Algarve, o Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, Algarve Biomedical Center, tem como principal missão criar, transmitir e difundir uma cultura de investigação e desenvolvimento, contribuindo para formar profissionais altamente qualificados e diferenciados. Com o surgimento do surto epidémico provocado pela Covid-19, delineou o projeto "ABC-COVID" para ter impacto em toda a população do Algarve, sendo posteriormente estendido ao Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.

**Em 2021, na sua 12ª edição, a Fundação retomou o tema do ano anterior, tendo o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema "Portugal Resiste!"**, premiando instituições que se distinguiram no combate às consequências da crise pandémica nas áreas da luta contra a pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

**Foi vencedora do prémio a APAC Portugal – Associação de Proteção e Apoio ao Condenado, com o projeto "Reshape Ceramics".** Sediada em Lisboa, a APAC foi criada em 2015 com a missão de garantir a reinserção de todos os que estiveram na prisão. O projeto "Reshape Ceramics", criado no final de 2020 em plena crise pandémica, é um negócio social com que se pretende produzir e vender artigos de cerâmica feitos à mão. Os artigos são produzidos num atelier próprio e na oficina de cerâmica do Estabelecimento Prisional de Caxias, revertendo o produto da sua venda a favor da APAC.

**Na sua 13ª edição, em 2022, o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema "Portugal Justo"**, distinguiu as instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

**Foi vencedora do prémio a Reencontro - Associação Social, Educativa e Cultural com o projeto "Ser Criança"**. Esta instituição apoia diariamente 300 crianças em Vila Nova de Tazem, no concelho de Gouveia, em áreas como terapia da fala, psicologia e motricidade nem sempre acessíveis no interior do país. As atividades da associação decorrem na sua sede, mas também em várias escolas da região. Para a prossecução dos seus fins, a Reencontro procura desenvolver atividades nas áreas social, educativa e cultural, atuando junto de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade ou exclusão social. O projeto "Ser Criança", dirigido a crianças dos 3 aos 10 anos de idade, é um programa de intervenção comunitária e que consiste em três fases: diagnóstico, intervenção e desenvolvimento de competências.

**Em 2023, na sua 14ª edição, sob o lema "Portugal Futuro"**, o Prémio Manuel António da Mota distinguiu instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

**Foi vencedora do Prémio a Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, com o projeto "Sempre em Mente"**. Este projeto consiste num serviço de apoio domiciliário, em que uma equipa multidisciplinar se desloca à casa de doentes com demência e presta apoio tanto ao doente como ao cuidador. Esta IPSS, com sede em Lisboa, foi fundada em 1901 e tem por fins a prevenção, promoção e proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva e curativa nas áreas da psiquiatria e saúde mental, reabilitação física e cuidados paliativos, pretendendo evitar ou retardar a institucionalização das pessoas.

Na sua 15ª edição em 2024, sob o lema "Sempre Solidários", a Fundação reforçou o seu compromisso com um país mais justo, coeso e solidário. O Prémio Manuel António da Mota distinguiu instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

**Foram submetidos a concurso 228 projetos nos domínios acima referidos, provenientes de instituições sem fins lucrativos, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social, fundações, associações, organizações não-governamentais e entidades públicas.**

**Integraram o lote das 10 candidaturas finalistas as seguintes instituições:**
- ADDIM – Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Viana do Castelo
- Associação Vale de Acór
- Câmara Municipal do Fundão
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra
- Instituto Padre António Vieira
- PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos
- Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses
- Sociedade Artística Musical dos Pousos
- VERDE – Associação para a Conservação Integrada da Natureza

O processo de seleção obedeceu a um conjunto de critérios sociais, técnicos, institucionais e económicos previstos no regulamento do Prémio e aplicáveis à análise do formulário de candidatura, a que se seguiu um conjunto de visitas às instituições finalistas por parte dos membros do Júri, que permitiu apreciar in loco as atividades desenvolvidas.

O processo de seleção da candidatura vencedora e do segundo e terceiro classificados, envolveu ainda uma apresentação presencial dos 10 projetos finalistas perante os membros do júri, evento que decorreu no auditório da Fundação.

**O Júri de seleção foi composto por membros do Conselho de Administração da Fundação e por personalidades de reconhecido mérito:**
- Dra. Maria Manuela Eanes – Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota
- Dra. Maria Manuela Mota – Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- Engª Maria Inês Mota Sá - Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva da Fundação Manuel António da Mota
- Dra. Maria Teresa Neves Costa - Vogal do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- Cónego Lino Maia – Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Prof. Dr. Américo Mendes – Professor Universitário
- Prof. Dr. Filipe Duarte Santos – Investigador e Professor Universitário

Numa parceria de comunicação celebrada pela Fundação com a TSF – Rádio Notícias pelo décimo quinto ano consecutivo, a rubrica "Sempre Solidários" trouxe à antena da rádio histórias de pessoas e instituições que diariamente contribuem para fazer de Portugal um país cada vez mais justo, coeso e solidário, para além de um conjunto de reportagens com cada uma das instituições finalistas.

A cerimónia de entrega do Prémio Manuel António Mota decorreu no dia 24 de novembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, com a realização da Conferência "Sempre Solidários" que contou com a presença do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, da Comissária Europeia, Elisa Ferreira, da Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota, Manuela Eanes, do Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS, Carlos Mota Santos, entre centenas de convidados.

> **Foi vencedora do Prémio a ADDIM – Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres com o projeto (De)Coração.**

Este projeto visa dar resposta a dois problemas sociais prementes na sociedade atual: a existência de vítimas de violência doméstica com carência económica que enfrentam dificuldades para adquirir os bens essenciais para equipar uma casa; e a produção e acumulação excessiva de resíduos urbanos sem qualquer tipo de tratamento. Este projeto tem então como principais objetivos o reajustamento do plano de vida das vítimas de violência doméstica no que concerne à habitação e a promoção da economia circular de bens, recorrendo ao *upcycling*.

**A par da ADDIM, vencedora do Prémio, ficou classificada em 2º lugar a Câmara Municipal do Fundão com o projeto Fundação MEDEIA, tendo o 3º lugar sido atribuído à PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex(Acolhidos), tendo sido atribuídas menções honrosas às restantes 7 instituições.**

A Fundação tem assim, mais uma vez, todos os motivos para se encontrar satisfeita pelo prestígio e notoriedade pública que o Prémio Manuel António da Mota tem logrado alcançar ao cabo das suas quinze edições.

# Educação e Formação

**13** projetos

**638** apoios

**1.043** mil €

# Educação e Formação 3

## PROGRAMAS

### AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade

A "AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade" é uma associação sem fins lucrativos, sediada no concelho de Matosinhos, cujo principal objetivo é promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens desfavorecidos de baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é uma resposta socioeducativa dirigida aos jovens que abandonam a escola sem terem obtido as qualificações mínimas adequadas para o acesso a um emprego ou a novos percursos de formação, e, na maior parte das vezes, sem possuírem competências sociais básicas que lhes permitam uma adequada integração social e ocupacional.

Reconhecendo a importância social e o pioneirismo deste projeto, a Fundação tem vindo a apoiar regularmente as atividades desta instituição.

### Arco Maior

O projeto Arco Maior resulta de um protocolo celebrado em 2013 entre a Universidade Católica do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Porto, cuja missão consiste na promoção, certificação e integração social e escolar de jovens que não encontram resposta nas ofertas de educação e formação existentes e se encontram em situação de abandono escolar na cidade do Porto.

As crianças e os jovens em situação de abandono escolar constituem uma das principais preocupações das entidades que lidam com este fenómeno - Escolas, Ministério da Educação, Co-

missões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Câmaras Municipais, Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais, Misericórdias, Segurança Social, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Polícia de Segurança Pública, Centros de Reinserção -, entre outras.

A Fundação, a par de outras instituições, estabeleceu em 2013 uma parceria com o projeto Arco Maior disponibilizando apoio financeiro à sua continuidade e consolidação e integrando os seus órgãos sociais enquanto Presidente da Mesa da Assembleia-Geral no atual mandato.

## Cantinho do Estudo

O projeto "Cantinho do Estudo" (doravante designado CE) iniciou a sua atuação em Vila Nova de Gaia incluindo-se na altura no âmbito do POCH, eixo prioritário - qualidade e inovação no Sistema de Educação e Formação. O investidor social responsável pelo cofinanciamento foi a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, sendo a Fundação Manuel António da Mota a entidade executora do projeto.

Esta IIES – Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social, esteve em execução durante três anos letivos (2018 a 2021) neste concelho, tendo terminado a 31 de julho de 2021.

Tendo em conta o sucesso da iniciativa, no início de 2022 transitou para o concelho de Amarante, no âmbito do POISE, eixo prioritário 3 - que procura promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.

O investidor social responsável pelo cofinanciamento foi a Câmara Municipal de Amarante, sendo a Fundação Manuel António da Mota a entidade executora do mesmo.

Assim, deu-se início à expansão desta iniciativa noutras regiões.

De acordo com os resultados de impacto positivos, igualmente atingidos em Amarante, o passo seguinte foi garantir a sustentabilidade do projeto neste mesmo concelho.

Como tal, no ano letivo 2023-2024 foi constituída uma pool de investidores locais que acreditaram no sucesso da iniciativa e a financiaram (Calçada Wines, Emerge, Largo do Paço, AMC + 2SPS, Momel, Monverde e RBT Construções), contando ainda com financiamento da Câmara Municipal de Amarante e da Fundação Manuel António da Mota, que permitiu assim dar continuidade ao projeto.

No decorrer do ano letivo 2023-2024 o projeto abrangeu 45 crianças (e respetivas famílias), do 1° e 2° ciclos do ensino básico que frequentavam a rede pública de escolas do concelho de Amarante e residiam neste mesmo concelho.

Estas crianças revelavam risco de insucesso escolar (comportamento desadequado, baixa motivação para a aprendizagem, dificuldades de atenção/concentração, níveis negativos, falta de métodos e hábitos de estudo, entre outras problemáticas).

Foram sinalizados 22 alunos do AE (agrupamento de escolas) Amadeo Souza Cardoso e 23 alunos do AE Teixeira de Pascoaes.

O objetivo primordial do Cantinho do Estudo é a promoção do sucesso escolar, capacitação de famílias e criação de condições habitacionais propícias ao estudo.

O CE tem vindo a implementar um programa inovador integrado de desenvolvimento de competências essencialmente socio-emocionais, neuropsicológicas, mas também cognitivas (particularmente no 1° ciclo do ensino básico) especializado e individualizado para cada criança. Numa lógica holística e sistémica do desenvolvimento, intervindo nos vários contextos que se entendem como fundamentais para o sucesso escolar da criança (escola, família e criança).

A equipa multidisciplinar, constituída por técnicos das áreas de psicologia, social e da educação, efetua um diagnóstico detalhado nos contextos referenciados (escola, família e criança) e delineia os planos de intervenção que não se consideraram estáticos, mas sim passíveis de sofrerem alterações consoante as necessidades que forem evidenciadas ao longo do ano letivo. São igualmente identificadas potencialidades e vulnerabilidades da criança e respetiva família no processo de aprendizagem.

Como atuamos:

- Combatemos o insucesso escolar através de sessões de acompanhamento individuais semanais ao aluno, por videoconferência e/ou presencialmente de acordo com as caraterísticas e necessidades evidenciadas pela criança, em horário definido em conjunto com o DT/PT (diretor de turma/professor titular), encarregado de educação e o aluno.

Nas sessões de acompanhamento, após diagnóstico, a equipa implementa um programa de intervenção individual que integra metodologias diversas de modo a colmatar possíveis fatores disruptivos e a fomentar o desenvolvimento de competências sócio afetivas, neuropsicológicas e cognitivas no aluno e consequente sucesso escolar.

• Capacitamos as famílias envolvendo-as e dotando-as no acompanhamento educativo das crianças. A família é chamada a participar quer na fase de diagnóstico quer durante a implementação do plano de intervenção, trabalhando-se práticas parentais de responsabilização, valorização e importância da escolarização, procurando-se o compromisso e motivação destes intervenientes essenciais para o sucesso da criança.

Adicionalmente e neste ano letivo, aprimoramos as metodologias de intervenção com a família, focando o nosso trabalho na promoção de laços afetivos seguros entre pais e filhos, desenvolvendo competências ao nível da comunicação e da gestão emocional, parentalidade positiva e harmonia familiar, promovendo o desenvolvimento de competências socio-emocionais na família (aproveitando sempre que possível as potencialidades já existentes).

Procuramos fazê-lo através de dinâmicas práticas, divertidas e de fácil execução para que fossem exequíveis e promovessem uma maior adesão por parte da família.

• Criamos condições de espaço adequadas, agradáveis, motivantes e propícias ao estudo, nas habitações dos alunos realizando a avaliação do contexto/espaço físico de estudo da criança, identificando-se qual a intervenção necessária, de modo a criar um ambiente acolhedor e prazeroso, que permita melhores condições de um estudo que se pretende autónomo e motivador, através de uma decoração que se adapte ao espaço existente e tendo em conta as particularidades e gostos pessoais do aluno e família intervencionada.

A requalificação dos espaços envolve os trabalhadores da Mota Engil em ações de voluntariado, bem como os encarregados de educação (sempre que possível), incutindo nestes o sentido de responsabilização necessário no processo educativo dos seus educandos.

Desde 2018 até ao final de 2024 já envolvemos:

• 262 alunos do Cantinho do Estudo + 70 alunos do Cantinho Digital + 110 alunos (ano letivo 2024-2025) = 442 alunos e respetivas famílias;
• 44 Escolas;
• 249 Espaços de Estudo concluídos + 110 em processo de construção;
• Interagimos com 246 Diretores de turma e professores titulares;
• 150 computadores e 33 dispositivos de internet móvel cedidos.

No que concerne aos resultados de impacto obtidos em Amarante no ano letivo 2023/2024:

• Taxa de Aprovação: 84%;
• Taxa de Redução dos Níveis Negativos: 60%;
• Taxa de Alunos que Subiram de nível negativo para positivo a português: 42%;
• Taxa de Atribuição de Cantinhos do Estudo: 100%.

Quanto ao grau de satisfação dos nossos destinatários e respetivos intervenientes (Encarregados de Educação e Docentes):

- 100% dos alunos consideraram que o CE foi útil para estudarem melhor e obterem melhores resultados;
- 98% dos alunos consideraram-se mais motivados;
- 91% dos alunos consideraram estar mais atentos e concentrados.
- 100% dos EE satisfeitos com a intervenção realizada;
- 93% dos EE consideraram que os seus educandos revelam maior interesse e motivação para a escola;
- 98% dos EE consideraram que a intervenção os ajudou a orientar e acompanhar melhor os seus educandos;
- 100% dos docentes satisfeitos com a participação dos seus alunos no CE;
- 91% dos docentes consideraram que os alunos aumentaram o seu interesse e motivação;
- 91% dos docentes consideraram que a participação dos alunos no CE melhorou a sua capacidade de gestão das emoções.

Este projeto tem dotado toda a equipa de um percurso muito positivo a nível de aprendizagem e readaptação constante a nível de procedimentos e estratégias de intervenção a adotar o que, apesar de complexo, se tornou um grande desafio e trouxe a implementação de melhorias constantes no processo.

No decorrer deste ano 2024-2025 concorremos com o projeto Cantinho do Estudo às Parcerias para a Inovação social (NORTE 2030) – Desenvolvimento de competências em crianças e jovens, tendo sido a nossa candidatura aprovada.

No ano letivo 2024-2025, continuamos a exercer a nossa atividade nos concelhos de Vila Nova de Gaia e Amarante e abraçamos um novo desafio no concelho de Vila Pouca de Aguiar, contando assim no presente ano com a admissão de mais 110 alunos.

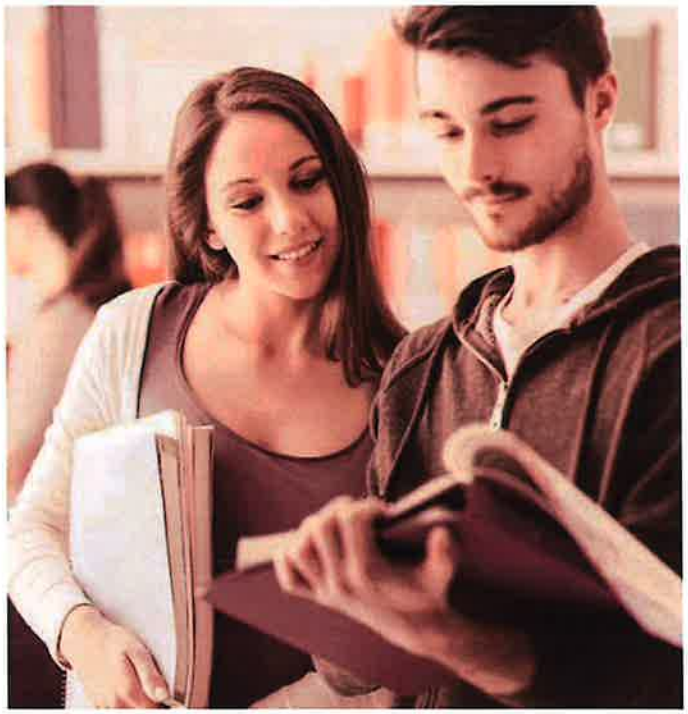
## Jovens Empreendedores - Construir o Futuro - 13ª edição

Em 2024 realizou-se a 13ª edição da iniciativa "Jovens Empreendedores - Construir o Futuro", promovida pela Associação Empresarial de Amarante (AEA) e destinada à comunidade escolar do concelho de Amarante.

Este projeto, financiado nos últimos anos no âmbito de uma candidatura à linha de financiamento "Parcerias para o Impacto" da "EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social", visa fomentar nos alunos, professores e comunidade em geral do concelho de Amarante o potencial empreendedor, conduzindo à mudança de atitude, ao contacto direto com conceitos empreendedores e ao desenvolvimento de novas competências sociais e pessoais.

Este projeto pretende disseminar o empreendedorismo e as boas práticas empreendedoras junto do público escolar júnior entre o 10° e 12° ano de escolaridade das escolas participantes.

Além da Associação Empresarial de Amarante (AEA), como promotora, e da Fundação, que renovou nesta 13ª edição o seu estatuto como principal investidor social, o projeto conta ainda com os apoios de outras entidades, englobando ainda todas as escolas de ensino secundário do concelho de Amarante, designadamente a Escola Secundária de Amarante, Colégio de São Gonçalo, Escola Profissional António do Lago Cerqueira e Externato de Vila Meã, a associação de apoio à deficiência Cercimarante, bem como o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), através do seu núcleo de Amarante, bem como o Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil (Baião), Escola Profissional de Fermil (Celorico de Basto), Agrupamento de Escolas n° 1 de Marco de Canaveses e EPAMAC (Marco de Canaveses), EB 2/3/S de Mondim de Basto (Mondim de Basto) e Agrupamento de Escolas de Resende (Resende).



Para além da presença no concelho de Amarante o projeto logrou já expandir-se para outras escolas e concelhos da região, projetando-se agora em 6 concelhos (Amarante, Baião, Celorico de Basto, Marco de Canaveses, Mondim de Basto, Resende) no ano letivo 2024/2025.

## Universidade de Évora - Fundo de Apoio Social a Estudantes

Depois da Universidade de Coimbra, a Universidade de Évora foi a segunda a ser criada em Portugal. Atualmente conta com uma alargada oferta formativa no domínio das Artes, Ciências Sociais e Ciências e Tecnologia, acolhendo milhares de alunos de todo o país e do estrangeiro.

Em 2012 foi criado o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UE), tendo em vista apoiar os encargos dos estudantes com comprovada dificuldade económica, o que limita a sua capacidade de pagar as despesas inerentes aos estudos (propinas, alimentação e alojamento) procurando assim impedir-se o seu abandono escolar.

Sensível a esta problemática que afeta um número crescente de alunos que frequentam o ensino universitário, colocando em risco as suas aspirações a uma qualificação de nível superior, a Fundação tem vindo a financiar o Fundo de Apoio Social a Estudantes desta Universidade.

### Universidade Nova de Lisboa - Faculdade Ciências Sociais e Humanas

A Fundação Manuel António da Mota e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa assinaram em julho de 2015 um protocolo que permite que 10 alunos de licenciatura com dificuldades económicas passem a beneficiar de bolsas de estudo.

As bolsas de estudo são atribuídas aos alunos que se encontrem em situação de insuficiência económica devidamente comprovada e que não estejam a ser apoiados pelos serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa ou qualquer outra instituição, e destinam-se a financiar o pagamento de propinas referentes ao ano letivo vigente. O processo de candidatura às bolsas tem lugar em setembro e segue as condições previstas no regulamento das Bolsas ESTUDAR+.

Em 2024 a Fundação renovou o seu apoio na atribuição de bolsas.

## APOIOS

### Agrupamento de Escolas de Campo - Valongo

O Agrupamento de Escolas de Campo em Valongo é um agrupamento vertical que engloba alunos desde o ensino básico ao ensino secundário, com cerca de 1.450 alunos. No âmbito do seu projeto educativo o Agrupamento desenvolve uma série de iniciativas procurando melhorar as aprendizagens e o sucesso escolar.

O seu projeto "A Escola do e para o Futuro" tem como objetivos principais resolver os desafios da motivação para a aprendizagem, incluindo a melhoria da motivação dos docentes e não-docentes. Para atingir esses objetivos, o projeto visa investir na capacitação e formação de

professores/as numa perspetiva de melhoria contínua, no desenvolvimento de programas de incentivo à motivação dos/as alunos/as, na criação de um ambiente escolar acolhedor e estimulante, além de recorrer a ferramentas para a revolução tecnológica nas escolas. Também tem em vista a implementação de estratégias de envolvimento dos pais, por meio de comunicação efetiva através destes meios tecnológicos.

Embora a tecnologia esteja cada vez mais presente na vida das pessoas, muitas escolas ainda não possuem infraestrutura adequada e recursos digitais para oferecer uma educação moderna e alinhada com as necessidades do século XXI. Esta deficiência limita o acesso dos/as alunos/as a ferramentas e recursos inovadores, essenciais para promover habilidades digitais, pensamento crítico e criatividade. Por fim, a resistência à mudança na estrutura de ensino é um obstáculo que dificulta a adoção de abordagens pedagógicas mais eficazes e atualizadas.

Para contornar este problema foi desenvolvida uma app "Aplicação da Competição Interturmas" que englobou professores/as, assistentes operacionais e alunos/as e teve como objetivo promover o envolvimento dos/as alunos/as e a valorização do trabalho em equipa. Cada turma foi avaliada em diferentes áreas, como notas de testes, "quizzes", comportamento e torneios desportivos.

A competição interturmas teve como suporte a referida app para telemóvel, desenvolvida em parceria com o Instituto Kaizen, na qual os docentes e assistentes operacionais atribuíam pontos às turmas e os/as alunos/as podiam responder a quizzes e consultar a posição da sua turma na tabela classificativa. A app, que irá ser prosseguida e num processo permanente de aprimoramento, exige trabalho de manutenção cujos custos o Agrupamento tem dificuldade em suportar, tendo sido solicitado à Fundação Manuel António da Mota ajuda para esse efeito, a qual foi concedida através de um apoio financeiro ao Agrupamento.

## Ajudaris

A "Ajudaris" é uma IPSS que luta diariamente contra a pobreza e a exclusão social promovendo a capacitação de jovens e adultos.

Sediada numa antiga escola primária na cidade do Porto, a Ajudaris surgiu a partir de um grupo de voluntários com o objetivo de trabalhar em complementaridade com as entidades já existentes, para que a ajuda fosse efetiva e duradoura.

A sua sustentabilidade é garantida por uma estratégia de angariação de fundos realizada junto das empresas e particulares. Grande parte das receitas é angariada através da venda dos livros "Histórias da Ajudaris", pelos eventos organizados anualmente pela instituição, pelos parceiros que generosamente se aliam às suas iniciativas e pela consignação de IRS.

O projeto "Histórias da Ajudaris" traduz-se, desde a sua 1ª edição em 2009, numa obra coletiva com histórias criadas por crianças de centenas de estabelecimentos de ensino das redes solidária, pública e privada, coloridas por conceituados ilustradores.

A Fundação Manuel António da Mota tem vindo a patrocinar desde 2013 as edições anuais das "Historias da Ajudaris".

## Associação Bagos D'Ouro

Fundada em 2010, a "Associação Bagos d'Ouro" tem como missão apoiar crianças e jovens carenciados do Douro, região que figura entre as mais pobres do país, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso, promovendo a educação e combatendo a exclusão social.

A "Associação Bagos d'Ouro" tem como principal foco de intervenção as crianças e os jovens, atuando para isso a diferentes níveis - Família, Escola e Comunidade -, e desenvolvendo atividades que respondam aos seus principais problemas, através de uma abordagem multidisciplinar, estabelecendo parcerias com instituições e empresas e em estreita cooperação com a comunidade local.

A Fundação tem vindo a apoiar a instituição como "Parceiro Corporate", associando-se assim ao elenco das entidades que têm vindo a contribuir para o sucesso da sua atuação que se estende já a sete concelhos durienses (Sabrosa, Alijó, Murça, São João da Pesqueira, Tabuaço, Armamar e Mesão Frio), num total de mais de 200 crianças apoiadas e que se estende às respetivas famílias.

Em 2021 a Fundação apoiou igualmente a associação numa campanha de angariação de fundos destinada a promover a reabilitação da habitação de uma família acompanhada pela Bagos D'Ouro no concelho de Murça, projeto denominado "Casa do João".

Nos anos seguintes a Fundação renovou igualmente o seu apoio à instituição.

## Clube Desportivo "Escola Académica de Futebol"

O Clube Desportivo "Escola Académica de Futebol" foi fundado em 1999 nas Caldas da Rainha, desenvolvendo atividade quer no âmbito dos escalões de formação desta modalidade desportiva, quer no âmbito da educação física em jardins de infância da rede pública e IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social).

No que refere ao ensino público a instituição é o principal parceiro da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, na área de educação física dos enriquecimentos curriculares (ensino básico), ministrando aulas a 30 turmas em todo o concelho.

O projeto de jardins de infância públicos é apoiado pela Câmara Municipal, circunscrevendo-se, no entanto ao transporte das crianças e cedência de instalações.

Tendo em conta o seu manifesto interesse público numa perspetiva de implementação de um estilo de vida saudável junto do público juvenil, a Fundação Manuel António da Mota tem vindo a apoiar este projeto desde 2012 ajudando a financiar o pagamento dos técnicos nas ações de sensibilização e desenvolvimento na área da expressão e educação físico-motora do pré-escolar, no ensino público do concelho de Caldas da Rainha.

Em 2024 o Clube, a exemplo de anos anteriores, continuou a dar apoio a um outro projeto da sua autoria – iniciativas na área da coordenação psicomotora com crianças e idosos em instituições da economia social do concelho das Caldas da Rainha – para o que contou com o apoio da Fundação Manuel António da Mota.

## Fundação da Juventude

A Fundação da Juventude, criada, em 1989, no Porto, tem como áreas de atuação a educação e formação profissional, cidadania e voluntariado, emprego e empreendedorismo, criatividade e inovação e ciência e tecnologia.

Ao longo do tempo tem desenvolvido inúmeros projetos, designadamente o "Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores" cuja 32ª edição decorre em 2024. Esta é uma das principais iniciativas do domínio da ciência que se realiza em Portugal, promovendo e premiando projetos científicos de jovens entre os 15 e os 20 anos de idade nas áreas da biologia,

ciências da terra e do ambiente, ciências da saúde, ciências sociais e económicas, engenharias e tecnologia, física, matemática e química.

Os melhores projetos têm acesso à participação na "Mostra Nacional de Ciência", além de prémios monetários, prémios de experiências e de participação internacional.

Associando-se a este importante projeto na área da ciência, a Fundação Manuel António da Mota patrocinou a realização da 32ª edição deste Concurso realizada em 2024.

## ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologia e Agroambiente da Universidade do Porto

O ICETA é uma instituição sem fins lucrativos integrada na Universidade do Porto com o intuito de dar apoio a programas de investigação e desenvolvimento (I&D), englobando três unidades de investigação, a saber, o REQUIMTE – Laboratório Associado para a Química Verde, CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos e o CECA – Centro de Estudos de Ciência Animal.

A Casa das Ciências, igualmente parte integrante da Universidade do Porto é, por seu turno, a denominação de um portal de base colaborativa que recolhe, valida e divulga recursos digitais para apoiar professores no ensino da matemática e das ciências nos diferentes níveis de ensino.

Mediante solicitação do Diretor da Casa das Ciências, Prof. Dr. João Nuno Tavares, a Fundação patrocinou a edição do livro "Pensamento Computacional" da sua autoria, matéria que suscita crescente interesse no mundo da ciência e que está presente em todos os dispositivos tecnológicos do mundo moderno.

Em 2024 a Fundação renovou o seu apoio à instituição patrocinando a edição de uma publicação da autoria do Prof. Dr. João Nuno Tavares sobre o dispositivo de inteligência artificial "Chat GPT".

## Região de Leiria

Região de Leiria (RL), líder de audiências no distrito de Leiria, é um jornal semanal da imprensa regional, com cerca de 10.000 assinantes e uma circulação média por edição (papel e digital) de cerca de 21.000 exemplares.

O jornal, para além da sua atividade editorial, desenvolve iniciativas de responsabilidade social junto das pessoas idosas em situação de isolamento (projeto RL+65) e, através do RL Escolas, tendo como destinatários os jovens estudantes, trazendo o RL às escolas e as escolas ao RL.

Uma das iniciativas do RL Escolas traduz-se no envio da edição semanal em formato digital aos alunos do 9° ao 12° ano da comunidade escolar do distrito de Leiria.

A Fundação Manuel António da Mota patrocinou o envio de um pack de 180 assinaturas digitais semanais aos alunos abrangidos por esta iniciativa.

## Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto

A UCP – Centro Regional do Porto dispõe na sua Escola das Artes de uma Licenciatura em Conservação e Restauro atribuindo ainda outros graus académicos.

Com início em 2023 a Fundação tem vindo a patrocinar a realização de um Doutoramento nesta área que incidirá sobre a figura de um célebre e por vezes esquecido pintor amarantino, António Carneiro.

## Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

A UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, sediada em Vila Real, é uma instituição orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência.

Situada numa região em desenvolvimento, fomenta o empreendedorismo, em estreita relação com a comunidade, seus organismos, instituições e tecido empresarial, aprofunda o conhecimento científico, desenvolve tecnologia e procura responder aos problemas de âmbito global, nacional e regional.

O Programa de Bolsas de Estudo "Lusofonia +", é uma iniciativa de cariz solidário da UTAD, que, através de parcerias específicas com entidades privadas e públicas, em regime de mecenato, visa promover as oportunidades de educação para estudantes oriundos dos Estados-Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste – que já se encontram a frequentar a UTAD.

A Fundação Manuel António da Mota associou-se a este projeto e patrocinou um conjunto de bolsas em 2024.

# Cultura

**1.735** mil €

**166** apoios

**33** iniciativas

# Cultura 4

## APOIOS

### Associação Círculo Dr. José Figueiredo - Museu Nacional de Soares dos Reis – "Arte e Saúde"

O MNSR desenvolve desde abril de 2022, juntamente com o Centro Hospitalar Universitário de Santo António – Centro Universitário Hospitalar de Santo António (Porto), que engloba o Hospital de Santo António, o CMIN – Centro Materno-Infantil do Norte e o Hospital Magalhães Lemos, um projeto denominado "Arte e Saúde".

O objetivo geral do projeto é levar a arte a diversos locais do Centro Hospitalar através da seleção e reprodução de um conjunto de obras de arte do Museu que possam tornar os espaços mais humanizados e com novos motivos de interesse para todos os utentes, colocando a arte ao serviço da saúde.

O projeto engloba ainda outras vertentes como sejam a apresentação no circuito interno de televisão do Centro Hospitalar de vídeos das atividades do Museu, criação do bilhete utente e acompanhante do doente do CHUP, programação de atividades para os profissionais de saúde e de atividades educativas para as crianças da ala pediátrica.

A Fundação apoia este projeto desde o seu início.

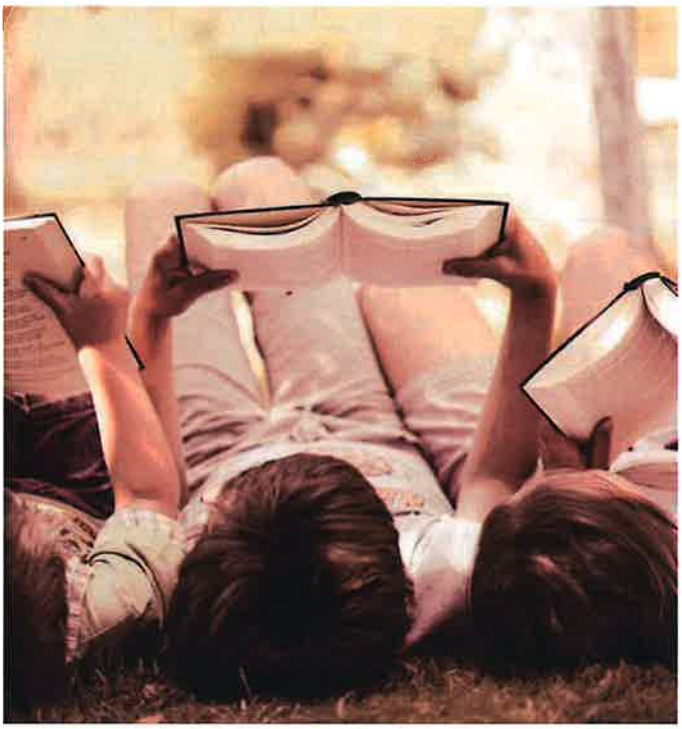
### Associação da Comissão de Festas em Honra de Santo André

A freguesia de Codessoso, concelho de Celorico de Basto, tem inscrita na sua tradição religiosa a realização das Festas em Honra de Santo André.

As festividades passam pela realização de diversos eventos, como sejam a festa da desfolhada, magusto tradicional, excursões e outras atividades do foro cultural.

Interrompidas desde 2020, as festas voltaram a realizar-se entre os dias 11 e 13 de agosto de 2023, o mesmo acontecendo entre os dias 9 e 11 de agosto de 2024.

A Fundação Manuel António da Mota apoiou a comissão organizadora na viabilização deste último evento, a exemplo do ano anterior, através da Fábrica da Igreja Paroquial de Codessoso.



## Câmara Municipal da Sertã

A "Maratona de Leitura" é um evento realizado pela Câmara Municipal da Sertã no primeiro fim-de-semana de julho. Durante três dias o concelho da Sertã realiza encontros com escritores, sessões com contadores de histórias, teatro, cinema, concertos, exposições, performances, oficinas, atelieres, sessões de leitura e as icónicas "24 horas a ler".

A edilidade sertanense, através deste evento, não só procura levar os livros, a leitura e a cultura em geral à sede do concelho e às aldeias da Sertã, como ainda visa promover a educação e a inclusão social. As "24 horas a ler" dão origem a um Concurso Nacional de Leitura em Voz Alta, uma originalidade muito interessante deste certame que convida qualquer pessoa a ler um texto por si escolhido.

A Fundação Manuel António da Mota apoiou esta iniciativa em 2024, marcante no panorama cultural do interior centro de Portugal.

## Concurso Internacional de Santa Cecília – 26ª Edição

O Curso de Música Silva Monteiro, prestigiada instituição de ensino que há mais de nove décadas forma músicos na cidade do Porto, organiza anualmente o "Concurso Internacional de Santa Cecília".

Este concurso tem como objetivos proporcionar aos jovens concorrentes com idades compreendidas entre os 6 e os 32 anos a oportunidade de mostrarem publicamente o seu trabalho, a troca de experiências e interação social e cultural, estimulando os candidatos a evoluírem artisticamente e dando a conhecer ao público novos intérpretes.

Em julho de 2024 decorreu a 26ª Edição do Concurso Internacional Santa Cecília, contando com a presença de dezenas de concorrentes de vários países e, mais uma vez, o apoio financeiro e a disponibilização dos seus espaços por parte da Fundação.

O concerto de laureados dos escalões mais jovens decorreu no auditório da Fundação.

## Cultura em Expansão - 11ª Edição

A Câmara Municipal do Porto lançou em 2014 o programa "Cultura em Expansão" que visa expandir a cultura a múltiplos locais da cidade do Porto e em particular aos seus bairros sociais.

A edição de 2024, patrocinada pela Fundação Manuel António da Mota e pela Mota-Engil pelo nono ano consecutivo, trouxe de volta à cidade uma programação eclética e variada em que pontificaram a música, dança, teatro, cinema e outras manifestações culturais, envolvendo a população menos familiarizada com a cultura.

## Fundação Eça de Queiroz

A Fundação Eça de Queiroz foi criada em 1990 com o objetivo de divulgar e promover a obra de Eça de Queiroz, tendo a sua sede em Tormes, concelho de Baião, onde o escritor passou algumas temporadas e que serviu de inspiração ao seu conhecido romance "A Cidade e as Serras". A sede da Fundação, situada numa casa senhorial, tem uma forte componente museológica, preservando o espólio do escritor e mantendo vivos os cenários onde escreveu.

A intervenção da Fundação centra-se em três domínios: cultural, turístico e área agrícola e comercial.

No plano cultural dispõe de um serviço educativo, atividades formativas e promocionais, em torno da obra de Eça de Queiroz, tendo ainda instituído um prémio literário com periodicidade bianual.

Na vertente turística dispõe nos seus espaços de um restaurante e a Casa do Silvério, unidade de turismo rural.

Na componente agrícola e comercial, possui 10 hectares de vinha, sendo o vinho produzido e comercializado através de uma parceria com uma importante empresa produtora de vinhos de mesa e do Porto. Possui ainda no seu espaço uma loja de venda instalada no antigo lagar de vinho da casa com diversos materiais para venda ao público, bem como uma loja online.
A Fundação, através de um protocolo firmado em 2018 com a Fundação Eça de Queiroz, e que se manteve no ano transato, tornou-se seu Mecenas, encetando uma colaboração e troca de experiências com múltiplos benefícios para ambas as partes.

## Instituto Europeu Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes

"Portugal em Jogo de Espelhos" é um projeto do IECCPMA que parte de duas indagações fundamentais. "Como me vê o Outro?" e "Em que se baseia o Outro para me ver assim?".

Através da edição de sete livros, pretende-se identificar, discutir e compreender a forma como Portugal é visto a partir de Angola, Brasil, Colômbia, Costa do Marfim, México, Moçambique e Peru, países com que Portugal, e em particular a Mota-Engil e a Fundação, mantêm fortes ligações.

A partir da perspetiva de outros países intenta-se o cruzamento de inúmeros olhares a partir de fora e ao longo da história, na tentativa de ir ao âmago da alma portuguesa, multifacetada e de forte vocação universalista. Esta coleção global conta com o contributo de uma equipa multidisciplinar e internacional, à qual é pedido um esforço de síntese a partir de um trabalho de investigação baseado em várias fontes, desde tratados historiográficos, diários, textos poéticos, ficcionais e de viagens, até discursos políticos e escritos jornalísticos, sem descurar fontes iconográficas e cinematográficas.

Em suma, ver Portugal a partir do olhar alheio, de quem não vê nem vive o País como nós.

A Fundação Manuel António da Mota associou-se a este ciclo de publicações patrocinando a obra.

## Tradidanças - Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada

O Tradidanças, Festival de Tradições, Dança, Música e Natureza é um evento organizado pela ATASA – Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada que tem lugar em Carvalhais, São Pedro do Sul.

Artistas, participantes e comunidade local trocam conhecimento e experiências, num evento que envolve oficinas de dança, bailes, um espaço lúdico-intergeracional, concertos na igreja, feira de produtos locais e passeios de contacto com a natureza.

A Fundação associou-se a este evento patrocinando novamente a edição de 2024 do Festival.

# Ambiente

**2** iniciativas

**5** apoios

**47** mil €

# Ambiente 5

## INICIATIVAS

### Medialivre – Prémio Nacional de Sustentabilidade "Jornal de Negócios"

A Fundação patrocinou em 2024 o pagamento taxa de inscrição na 4ª edição do "Prémio Sustentabilidade Jornal de Negócios", iniciativa pensada para um horizonte temporal de 10 anos e que tem como objetivo reconhecer, divulgar e premiar as melhores políticas e práticas, na defesa dos três pilares da sustentabilidade, de forma a estimular e sensibilizar a sociedade para a crescente importância e impacto da aplicação dos princípios de sustentabilidade no dia-a-dia dos diferentes tipos de Entidades Públicas, Privadas, Coletivas e Individuais e da sua relação com diversas áreas da sociedade e do conhecimento.

### NBI – Natural Business Inteligence - Microfloresta – Porto Alto

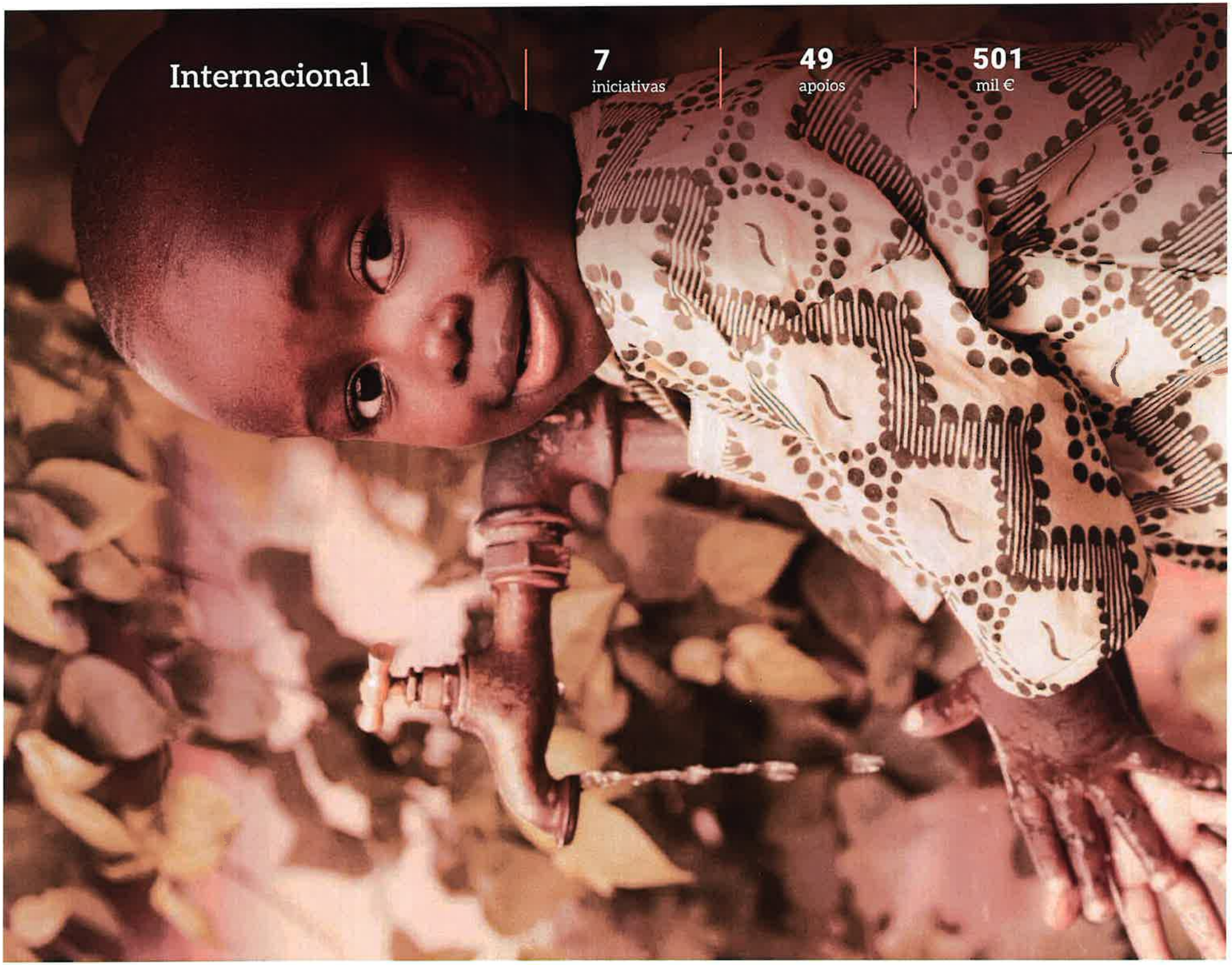
Decorreu no dia 13 de janeiro de 2023 no estaleiro da Mota-Engil de Porto Alto, concelho de Benavente, a plantação de uma microfloresta neste espaço. Esta ação integrou 35 trabalhadores voluntários de várias empresas do Grupo Mota-Engil, contando com a orientação técnica da empresa NBI – Natural Business Intelligence e com a ajuda de diversos elementos da unidade de negócios do Grupo Mota-Engil, Mota-Engil ATIV.

No decurso da ação os voluntários foram agrupados e desafiados a plantar um microssistema, explicando a todos os participantes a necessidade de plantar cerca de 60 "plantas mãe", rodeadas por diversas "plantas-filhas", dando a conhecer diferentes tipos de plantas com os seus nomes científicos e nomes comuns e as suas características.

Foram plantadas cerca de 1.000 plantas.

Esta foi apenas a primeira de 5 ações de plantação previstas para o terreno circundante à denominada "Casa do Lago", edifício que integra o complexo do estaleiro de Porto Alto.

Em 2024 esta ação foi reforçada com a instalação de painéis solares, melhorando assim a sustentabilidade ambiental do projeto.


Internacional
7
iniciativas
49
apoios
501
mil €

# Internacional 6

## INICIATIVAS

### Mota-Engil African Initiatives

No contexto de uma estratégia assente no crescimento, diversificação e internacionalização das suas atividades, o Grupo Mota-Engil tem uma presença muito relevante no continente africano.

De acordo com a estratégia de sustentabilidade e a política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil e de que a Fundação é um dos principais veículos, é imperativo contribuir de maneira efetiva para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com que os países africanos se defrontam, designadamente nos domínios da luta contra a pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de género e promoção da condição feminina, entre outros, domínios onde a Mota-Engil e a Fundação podem atuar em benefício da qualidade de vida dos povos africanos.

Para além dos organismos e agências internacionais que atuam em África no plano da ajuda pública ao desenvolvimento, o continente africano é ainda palco da atuação de um vasto e variado conjunto de organizações não governamentais que o tornam o maior destino da solidariedade internacional, sendo, contudo, sempre insuficiente a ajuda assim canalizada, tantos são os problemas a que importa dar resposta.

Neste contexto, por iniciativa da Fundação e da Mota-Engil, designadamente a Mota-Engil África, foi criado um programa denominado "Mota-Engil African Initiatives", sob o qual são concebidos e executados todos os projetos no domínio da responsabilidade social a decorrer em África.

Os projetos são financiados pela Mota-Engil África com o apoio da Fundação, podendo ainda envolver uma dotação específica a efetuar à Fundação, em função dos custos em que esta venha a incorrer com a execução do programa "Mota-Engil African Initiatives".

A organização e condução desta nova linha de intervenção e do conjunto de atividades que a compõem, fica a cargo de um comité, designado "Comité África".

O "Comité África" é responsável pelo planeamento das atividades e sua orçamentação, criação e implementação.

De entre as iniciativas protagonizadas em 2024 no âmbito do programa "Mota-Engil African Initiatives", destacam-se as seguintes:

# ANGOLA

## "Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola"

Decorreu em março de 2019, em Luanda, Angola, a cerimónia de lançamento do "Prémio Manuel António da Mota - Uma vida em Angola".

Este prémio tem por objetivo distinguir instituições com trabalho reconhecido nas áreas da solidariedade social, abrangendo, entre outras, a saúde e educação das comunidades mais vulneráveis em Angola.

Para assinalar o lançamento do Prémio, naquele que foi o ano 0 da sua implementação, a Fundação Dom Bosco foi distinguida durante a cerimónia com uma Menção Honrosa, recebendo o troféu das mãos da Primeira Dama da República de Angola.

Esta fundação foi também premiada com um valor monetário, pelo seu trabalho focado na implementação de vários projetos ligados à educação, formação profissional e desenvolvimento comunitário, principalmente a favor de crianças e jovens.

O evento contou com a presença dos Presidentes da República de Angola e de Portugal, João Lourenço e Marcelo Rebelo de Sousa, tendo sido ainda honrado com a presença da Primeira Dama de Angola, Ana Dias Lourenço.

Em 2020 estava previsto o lançamento da 1ª edição do Prémio. Contudo e face à eclosão da crise pandémica e a outros motivos, esta 1ª edição do Prémio foi sendo sucessivamente adiada, tendo-se finalmente realizado em dezembro de 2023.

A cerimónia de entrega do "Prémio Manuel António Mota, uma vida em Angola" teve lugar em Luanda e contou com a presença da Primeira-Dama de Angola, Ana Dias Lourenço, João Gomes Cravinho, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Manuel Mota, Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil Angola, António Mota, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil, SGPS, S.A, corpo diplomático acreditado em Angola e membros do Executivo, entre outros convidados.

Foi atribuído um total de 150 milhões de Kwanzas em prémios, cabendo 50 milhões a cada uma das 3 instituições vencedoras.

Relativamente ao ano 2020, foi vencedora a Congregação das Irmãs de Maria Imaculada – Cabinda, que cuida de crianças de pais seropositivos que nasceram livres do vírus do HIV/Sida.

O prémio de 2021 foi concedido à Associação Felicidade na Dor – FENADOR que visa a inclusão social e a dignidade das pessoas portadoras de deficiência em Angola. O prémio relativo ao ano de 2022 foi atribuído à Associação de Profissionais e Amigos de Combate à Pobreza – APACP pelo seu programa "Força de Vontade".

No dia 7 de dezembro de 2024 decorreu a 2ª edição deste Prémio onde se sagrou vencedora a ASPAFRA – Associação Social Paz e Fraternidade de Angola, dedicada a combater a exclusão social, nomeadamente das crianças e jovens.

A Associação Mwana Pwo e a CASP – Associação Caridade e Solidariedade com os Povos foram distinguidas com os prémios de 2.º e 3.º classificados, respetivamente.

## MOÇAMBIQUE

### Associação HeartSeed

A associação HeartSeed foi criada em 2020 por um conjunto de jovens voluntárias de origem portuguesa. Esta associação atua na Ilha de Moçambique com a ideia, de acordo com as suas fundadoras, "de "plantar" mais amor nas crianças de famílias desfavorecidas e nas suas comunidades".

O seu primeiro projeto é o Centro dos Meninos da Ilha de Moçambique, configurado como um espaço seguro onde as crianças podem ser crianças livres de qualquer julgamento, aprender a exprimirem-se de uma forma saudável, e descobrirem as suas valências através dos mais variados ateliers e atividades de que dispõem, tais como; artes, música, cozinha, meditação, aprendizagem e empreendedorismo, assim como uma pequena horta biológica.

Têm ainda as demonstrações de alguns ofícios a fim de apresentarem às crianças as mais variadas opções profissionais existentes na Ilha, um programa de apadrinhamento e, também, a vertente da educação ambiental.

Reconhecendo a importância da iniciativa, e, bem assim, as enormes carências que se fazem sentir em Moçambique, a Fundação tem vindo a apoiar, tendo em vista o apadrinhamento de um conjunto de crianças que se encontram a ser acompanhadas.

### Health4MOZ - Health for Mozambican Children and Families

A Health4Moz é uma Organização Não Governamental fundada em 2013 e movida pela solidariedade e vontade de um grupo de médicos e professores universitários portugueses.

Tem como objetivo desenvolver solidariedade científica centrada na transmissão do conhecimento de excelência e na partilha de experiências, visando a formação de profissionais de saúde moçambicanos e a prestação de cuidados às populações locais.

O espírito de missão da Health4Moz incide num trabalho totalmente voluntário, pro bono, em verdadeira solidariedade científica. O lema da Health4MOZ é ensinar e formar em medicina e em todas as áreas paramédicas, de forma a transmitir o conhecimento de uma forma consistente, testemunho da melhoria duradoura da prestação de cuidados de saúde de excelência e consequentemente da melhoria transgeracional da saúde das populações.

Tem como parceiros, entre outros, a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e a Universidade de Lúrio (UNILÚRIO) em Nampula – Moçambique. Nos últimos anos desenvolveu uma colaboração muito relevante com a UNILÚRIO, o Centro de Saúde 25 de setembro e o Hospital Central de Nampula.

Mais recentemente a sua intervenção foi decisiva na Beira, na sequência do ciclone IDAI, tendo contribuído de forma muito relevante para a reconstrução do Hospital da Beira.

A Fundação, ciente da importância da missão da instituição no contexto moçambicano, tem vindo a apoiar a Health4MOZ ao longo dos últimos anos, designadamente ao nível da aquisição de material e equipamento médico para o Hospital Central de Nampula e, mais recentemente, no equipamento do renovado Centro de Formação e Pesquisa do Hospital da Beira.

Em 2024 a Fundação patrocinou o Concerto Solidário com a "Orquestra Médica Ibérica" a favor desta organização.

Comunidade
Mota-Engil
1.837
mil €
2.738
colaboradores
apoiados
7
projetos

# Comunidade Mota-Engil 7

## PROGRAMAS

### Bolsas de Estudo

O Programa de Bolsas de Estudo foi instituído pela primeira vez no ano letivo de 2006/2007 no âmbito da Mota-Engil, transitando a sua gestão para a Fundação no ano de 2011.

As bolsas, no valor de 3.000 euros por ano e por beneficiário, são atribuídas aos estudantes do ensino superior, filhos de trabalhadores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar.

Este programa visa favorecer uma política de igualdade de oportunidades, que contribua para elevar os patamares de qualificação dos jovens e sirva de estímulo ao seu desempenho académico.

No ano letivo de 2023/2024 foram submetidas 99 candidaturas ao Programa de Bolsas de Estudo, durante o período de candidaturas que decorre anualmente de agosto a 15 de outubro.

De acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento do programa (antiguidade, rendimento, aproveitamento escolar e duração do ciclo de estudos), foram atribuídas 59 bolsas no ano letivo 2023-2024, perfazendo um total de 550 bolsas de estudo atribuídas a filhos de trabalhadores do Grupo Mota-Engil desde 2011.

## Consultório Financeiro

O programa Consultório Financeiro é um serviço disponibilizado pela Fundação aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil em assuntos de endividamento pessoal e familiar.

Este programa tem por objetivo prestar apoio a pessoas em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico financeiro ou apoio na recuperação financeira.

O serviço prestado inclui as modalidades de diagnóstico financeiro, com análise do orçamento familiar, avaliação do perfil financeiro e constituição de um plano de recuperação dos encargos e despesas mensais e recuperação financeira e social, que compreende a reeducação financeira com vista a uma utilização responsável do crédito, a elaboração de um plano de pagamentos e de renegociação com os credores, incluindo o estado, e a gestão equilibrada do orçamento familiar.

Este serviço disponibilizado pela Fundação é totalmente gratuito para os trabalhadores em ambas as modalidades referidas, seja qual for o seu grau de complexidade e duração, não incluindo, no entanto, o patrocínio judiciário.

Em 2024 deu-se continuidade ao protocolo de colaboração iniciado em 2020, entre a Fundação e a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, possibilitando assim aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil um atendimento pessoal, especializado e gratuito em matérias de endividamento.

Recorreram ao serviço de aconselhamento/orientação da DECO 275 trabalhadores do Grupo Mota-Engil em diversos assuntos tais como: Contratação/Transferência de crédito à habitação evidenciando os cuidados a ter e aspetos a considerar; Diagnóstico da situação financeira e gestão do orçamento; Seguros; Créditos - prevenir/ultrapassar incumprimento; Penhoras e proteção jurídica; Fiador ou avalista – direitos e deveres; Insolvência singular – avaliação do impacto, implicações; Poupança e Investimento; Banca Digital e Open Banking; Fraudes; Criptomoeadas e outros ativos virtuais; Benefícios Fiscais.

O aconselhamento e orientação económica aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil é extrajudicial e prestado diariamente, via telefónica, por e-mail, através de consulta remota ou presencial na sede ou delegações da DECO.

## Fundo de Apoio Social

A Fundação instituiu um Fundo de Apoio Social que visa ser um instrumento de caráter permanente de apoio económico aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

Criado em 2011, o Fundo destina-se especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar dos trabalhadores de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a segurança e estabilidade económica do trabalhador ou da sua família.

Constituem eventualidades passíveis de apoio o acidente ou doença de que resulte a incapacidade total ou parcial para o trabalho de carácter temporário ou definitivo, a morte do trabalhador, doença do cônjuge, deficiência de qualquer membro do agregado familiar, entre outras situações enquadráveis no objeto do Fundo.

O apoio financeiro concedido através do Fundo pode revestir carácter pontual ou continuado, dependendo das características da eventualidade que dá origem à candidatura, reservada aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil com mais de 5 anos de antiguidade.

A gestão do Fundo obedece a regulamento próprio, tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.

No âmbito deste programa, em 2024 foram apoiados 9 trabalhadores do Grupo Mota-Engil, perfazendo um total de 110 colaboradores apoiados desde 2011.

## Fundo 1+2

Em 2018 foi criado o "Fundo 1+2", instrumento de caráter permanente de recolha de fundos, que visa criar uma rede de solidariedade interna no Grupo Mota-Engil para dar apoio económico aos trabalhadores da Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

O objetivo deste fundo é dar resposta a situações de emergência que impliquem gastos urgentes para os quais o trabalhador não tenha capacidade financeira e coloquem em risco a sua dignidade humana, atuando em complemento do Fundo de Apoio Social.

O "Fundo 1+2" é gerido pela Fundação, numa conta criada exclusivamente para o efeito, tendo por base os donativos concedidos pelos trabalhadores do Grupo, a que acresce o dobro

desses donativos, concedido pela Mota-Engil, triplicando assim o montante global da ajuda.

Este programa foi alargado, em 2019, a todo o Grupo a nível internacional.

Em 2024 este fundo deu continuidade ao apoio iniciado em 2023 a uma trabalhadora da ME Angola, em tratamentos no IPO do Porto, e apoiou outros 5 trabalhadores, três em Portugal e dois na Costa do Marfim.

Desde 2018, este Fundo já contribuiu para apoiar um total de 20 trabalhadores provenientes de diversas empresas do Grupo, tais como: Mota-Engil Malawi, Mota-Engil México, Mota-Engil Dominicana, Mota-Engil Costa do Marfim, Mota-Engil Engenharia e Construção, Mota-Engil Global, entre outras.

## Fundo Saúde+

O "Fundo Saúde+" foi criado em 2022 com o principal objetivo de apoiar a aquisição de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde, por parte dos trabalhadores da Mota-Engil e membros do seu agregado familiar, financiando a componente não comparticipada.

Têm acesso aos recursos financeiros do Fundo os trabalhadores que integrem agregados familiares de menores rendimentos e com o mínimo de 5 anos de antiguidade.

A gestão do "Fundo Saúde+" é suportada por uma plataforma informática resultante da celebração de um protocolo de colaboração com a ANF – Associação Nacional das Farmácias e Associação Dignitude, Instituição Particular de Solidariedade Social promotora no nosso país do Programa "*abem*" e que desde há vários anos desenvolve em Portugal uma Rede Solidária do Medicamento destinada a comparticipar a aquisição de fármacos por parte das pessoas e famílias portuguesas mais desfavorecidas.

Desta rede faz parte um conjunto muito alargado de farmácias de todo o país, que, utilizando uma plataforma informática comum, procedem à dispensa dos medicamentos aos beneficiários inscritos na referida plataforma.

O acesso ao Fundo é precedido de uma candidatura junto da Fundação, em observância do seu regulamento e tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.

Em 2024, usufruíram deste fundo 29 trabalhadores do Grupo Mota-Engil, num total, até ao ano transato, de 57 trabalhadores apoiados.

## Programa "Primeira Infância"

A Fundação instituiu em 2017 um novo programa denominado "Primeira Infância" e que consiste na adoção de duas medidas de apoio aos trabalhadores.

Uma medida de apoio em creche que tem como destinatários os trabalhadores do Grupo Mota-Engil, de menores recursos económicos e com filhos entre os 4 meses e os 3 anos de idade, destinando-se a facilitar a frequência de creches, através de bolsas de apoio ao pagamento das respetivas mensalidades, conforme consta do regulamento aprovado para o efeito.

No ano letivo 2023/2024 foram concedidas 9 bolsas de apoio a trabalhadores do Grupo Mota-Engil com filhos que se encontram a frequentar a creche.

Uma segunda medida que passa pela oferta de um "kit bebé", composto por um conjunto de bens essenciais aos primeiros cuidados do bebé, aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil que sejam pais ou mães, independentemente da sua condição económica.

Em 2022 optou-se por uma versão mais sustentável do kit, com a inclusão de fraldas reutilizáveis, acompanhadas de um folheto em banda desenhada explicativa das vantagens da utilização destas fraldas em detrimento das fraldas descartáveis, quer a nível ambiental, quer a nível económico.

Durante o ano de 2024 foram oferecidos 168 "Kits Bebé" a trabalhadores do Grupo como forma de os felicitar pelo nascimento dos seus filhos, perfazendo um total de 1.224 kits oferecidos desde o início deste programa.

## Webinars Fundação

A Fundação deu continuidade ao ciclo de webinars denominado "Conscious Talks".

Estas sessões, realizadas em formato de videoconferência, têm como público-alvo os trabalhadores da Mota-Engil, visando difundir conhecimento e aumentar a sua consciência sobre temas de interesse coletivo, em particular de caráter ambiental e social.

O webinar "Construir sustentável... um mito ou uma realidade?" decorreu em 15 de fevereiro e teve como orador convidado o Arquiteto Nuno Fideles.

Ao longo desta sessão foi abordado o tema do impacto da construção no planeta e a desconstrução de diferentes mitos associados à mesma. Nuno Fideles referiu que 90% do nosso tempo é passado dentro de edifícios e que a qualidade destes edifícios tem um impacto social e ambiental crítico nas nossas vidas.

A 16 de maio a Fundação promoveu o webinar "A Igualdade como fator de sustentabilidade, sim ou não?", contando com a presença de Manuel Albano, vice-presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), como orador, e de Maria Antónia Duran, responsável pela Igualdade de Género do Grupo Mota-Engil, como anfitriã.

Manuel Albano destacou que os países que promovem a igualdade de género apresentam melhores índices de desenvolvimento humano e desempenho económico, mencionando, também, que as empresas com maior diversidade de género nas suas lideranças são frequentemente mais inovadoras e lucrativas.

Entre os tópicos discutidos, destacou-se a importância de implementar políticas públicas que integrem a igualdade de género em todas as áreas, desde a educação até ao ambiente de trabalho.

A terminar o ano, aconteceu o webinar 'Investing in the Sustainable Future', com Nuno Brito Jorge, fundador da Goparity, uma plataforma portuguesa que financiou mais de 300 projetos ligados à sustentabilidade em 19 países. Este webinar decorreu na língua inglesa, abrangendo assim a comunidade dos trabalhadores da Mota-Engil que não fala português.

## Voluntariado corporativo - volunteer-me

A Fundação e a Mota-Engil estão empenhadas na promoção do voluntariado, como eixo estruturante da sua ação junto dos trabalhadores das empresas do Grupo Mota-Engil.

As iniciativas são coordenadas pela Fundação, procurando oferecer aos voluntários a possibilidade de darem o seu contributo a organizações da economia social, reforçando deste modo o seu papel enquanto cidadãos ativos e empenhados em causas de interesse coletivo.

As empresas, por seu turno, reforçam o seu papel no domínio da responsabilidade social, criando condições e facilitando o envolvimento dos seus trabalhadores em ações de voluntariado.

Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas as seguintes ações de voluntariado:

No dia 6 de março, decorreu no Tâmega Park em Amarante, uma ação de voluntariado, envolvendo colaboradores de diversas empresas do Grupo Mota-Engil com o objetivo de montar espaços de estudo para crianças amarantinas apoiadas pelo projeto Cantinho do Estudo.

Este projeto, executado pela Fundação Manuel António da Mota, tem como investidor social a Câmara Municipal de Amarante.

Esta ação voltou a repetir-se no dia 12 de maio, perfazendo as duas ações um total de 27 cantinhos de estudo montados, que foram posteriormente entregues nas casas das famílias das crianças abrangidas.

No Dia Internacional do Voluntariado, 5 de dezembro, foi realizada uma ação de voluntariado corporativo, em parceria com a Associação DOMUS, onde decorre um trabalho voluntário iniciado em 2023 que tem como objetivo a ajuda nas obras de requalificação de uma antiga carpintaria em Braga (Tadim) que irá dar origem a habitações para 6 famílias migrantes carenciadas.

# Comunicação e Imagem

# Comunicação e Imagem 8

A Fundação considera que a sua política de comunicação e imagem desempenha um papel fundamental no cumprimento da sua missão, divulgando as suas iniciativas de forma clara e abrangente, numa atitude que procura ser geradora de credibilidade e confiança junto das suas partes interessadas e do público em geral.

A materialização da sua política de comunicação traduz-se na utilização de múltiplas plataformas em que avultam o seu sítio de internet (www.fmam.pt), em permanente atualização, nas versões em língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola, presença no portal corporativo da Mota-Engil "ON.ME", nas redes sociais Facebook, Instagram e Linkedin, e edição periódica de uma Newsletter.

A ligação ao universo dos trabalhadores da Mota-Engil inscreve-se igualmente nas preocupações da Fundação em matéria de comunicação, de que são exemplos a divulgação, por email, dos diversos programas de apoio disponíveis, a citada presença no portal corporativo interno, e a realização de diversas outras iniciativas.

Espaços
Fundação

# Espaços Fundação 9

## A FUNDAÇÃO E A SUA SEDE

A Fundação tem a sua sede na Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, no interior do renovado Mercado do Bom Sucesso na cidade do Porto, junto à rotunda da Boavista, local onde se instalou a partir de junho de 2013.

O Mercado do Bom Sucesso, projetado em 1949 pelos arquitetos Fortuna Leal, Cunha Leão e Morais Soares, é um imóvel classificado de interesse patrimonial e monumento de interesse público. A sua fachada foi integralmente mantida, tendo o interior sido objeto de profunda renovação, devolvendo à cidade um espaço de grande qualidade e tradição.

A zona da Boavista constitui uma das principais centralidades da cidade do Porto servida por um amplo conjunto de meios de transporte, comércio e serviços.

A Fundação ocupa um espaço composto por uma zona de trabalho onde funcionam os seus serviços administrativos e de gestão, uma área expositiva polivalente de grandes dimensões, receção, e um auditório com capacidade para 136 lugares sentados, totalmente acessível e equipado com a mais moderna tecnologia de som e imagem.

Os espaços da Fundação mostram-se assim vocacionados para uma multiplicidade de utilizações, podendo acolher todo o tipo de expressões no domínio das artes visuais e performativas e manifestações culturais, como sejam a realização de conferências, seminários, debates e outros eventos.

## A FUNDAÇÃO E OS ESPAÇOS MOTA-GALIZA

Em 2017, a Fundação tornou-se proprietária de um conjunto de espaços comerciais no empreendimento imobiliário conhecido por "Mota-Galiza" situado na Praça da Galiza na cidade do Porto.

Estes espaços constituem um importante ativo no reforço da estrutura patrimonial da Fundação, gerando, no entanto, custos inerentes à sua titularidade.

Tendo em vista a minimização desses custos e no quadro dos fins estatutários da Fundação, os espaços comerciais têm vindo a ser afetados à ocupação por entidades do setor da economia social e por agentes culturais para o desenvolvimento dos seus projetos.

A afetação é efetuada em condições de gratuitidade e sob o regime de contrato de comodato, incumbindo às entidades comodatárias suportar apenas as despesas de condomínio e o imposto municipal sobre imóveis (IMI) inerentes a cada fração.

## UMA FUNDAÇÃO ABERTA À COMUNIDADE

A Fundação prossegue uma política de utilização dos espaços da sua sede caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, entende que há outras formas de servir a sociedade.

Um conjunto significativo de organizações do setor da economia social, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, carece das condições adequadas para a realização de algumas das suas atividades.

A Fundação acolhe assim regularmente nas suas instalações as organizações da sociedade civil que aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras iniciativas, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuitidade.

Numa lógica de rentabilização do seu património, a Fundação aluga ainda os espaços da sua sede, em particular o seu auditório, a entidades com fins lucrativos.

# SALA DE EXPOSIÇÕES

## Têxteis extraordinários do México

A exposição, inaugurada no dia 25 de janeiro de 2024, resultou da colaboração entre a Fundação Manuel António da Mota e a Embaixada do México em Portugal, contando ainda com o generoso apoio da Casa da Améria Latina.

Esta exposição representou a oportunidade de dar a conhecer aos portugueses a riqueza e a pluralidade da cultura mexicana, homenageando o seu povo e cultura multissecular.

## 25ª Exposição dos Ex-Alunos e Professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio

A Fundação inaugurou, no dia 19 de abril de 2024, a 25ª exposição dos ex-alunos e professores das Escolas António Arroio e Soares dos Reis, consagradas instituições do ensino artístico no nosso país.

A exposição reuniu cerca de 70 obras, de ambas as Escolas, entre obras de pintura, escultura, joalharia e têxtil. Esta exposição esteve patente até ao dia 21 de junho.

## CRIDEM 2024

A Fundação Manuel António da Mota acolheu a 18ª edição do "CRIDEM - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual", de 11 de julho a 20 de setembro de 2024.

Este evento, promovido pela APPACDM do Porto, conta com os apoios da Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio e, nesta edição, da Câmara Municipal do Porto, bem como o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República.

Concorreram ao certame mais de duas centenas de obras de arte nas diversas categorias do concurso (Pintura, Desenho, Escultura, Têxteis e Outras expressões plásticas).

Para além do patrocínio da mostra a Fundação patrocinou ainda, a par da Fundação Montepio, os prémios a atribuir às instituições vencedoras, tendo sido distinguida com o 1.º Prémio, o CAID – Cooperativa de Apoio à Deficiência.

A APACI – Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão foi distinguida com o Prémio Aires Moreira, mentor do concurso e naquela que é uma homenagem póstuma à sua figura.

Antecedeu a inauguração desta exposição o seminário "A Arte de Incluir".

## Exposição "38ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore"

Foi inaugurada no dia 18 de outubro de 2024 a 38ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore. Esta mostra reuniu obras de 128 artistas em pintura, escultura, cerâmica e outras expressões artísticas.

A Fundação tem vindo a manter uma colaboração estreita com a Árvore a diversos níveis, mormente através da realização na sua sala de exposições da coletiva anual dos sócios da Árvore e, bem assim, concedendo apoio financeiro à instituição, como aconteceu em 2023.

A mostra esteve patente até dia 20 de dezembro.

# AUDITÓRIO

## Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota

Tal como nos anos anteriores, o Coro Sénior continuou a exercer a sua atividade coral repartida entre os ensaios regulares e as apresentações/concertos nos mais variados locais. Ao longo do ano de 2024, realizou mais de três dezenas de ensaios regulares e 11 apresentações, realçando-se a presença no concerto de encerramento do programa da Câmara Municipal do Porto "Cultura em Expansão, designadamente no projeto Enxerto com a artista portuense Rita Campo Costa.

No que diz respeito ao repertório, manteve-se a aposta na vertente Rock'n Roll, Pop e Música Ligeira Portuguesa.

Ao cabo de 12 anos de existência, o Coro Sénior tem cimentado uma presença muito positiva na comunidade, seja por meio de apresentações públicas, participação em eventos beneficentes ou outras iniciativas. Continuará assim a privilegiar apresentações junto aqueles que estão impossibilitados de sair das instituições onde se encontram.

### Sobre as apresentações públicas:

31 janeiro - I REF FEST - Reformers - MXM Art Centre - Porto
21 fevereiro - Praça da Alegria - RTP Porto
27 março - CATI - Centro de Apoio à Terceira Idade - São Mamede de Infesta
10 abril - Casa do Avioso - Castêlo da Maia
17 abril - Residência Sénior do Pinheiro Manso - Porto
5 junho - Centro Social Paroquial de Sobreposta - Braga
6 setembro - Concerto 10 anos Orquestra Som da Rua - Avenida dos Aliados - Porto
1 outubro - Concerto Auditório Municipal de Esposende - Esposende
16 outubro - Unidade de Cuidados Domus V - Porto
23 outubro - Residência Sénior do Pinheiro Manso - Porto
14 dezembro - Projeto Enxerto - Cultura em Expansão - Porto

## Outros eventos – Comunidade

- PROFITECLA – Apresentação de provas de aptidão profissional
- CRIDEM 2024 – Seminário "A arte de incluir"
- Abigail Moreira – Encontro Business Insights no Âmbito da Proteção Radiológica
- Escola de Música Silva Monteiro – Gala do Concurso Internacional Santa Cecília
- Mercado Urbano, Gestão Imobiliária, S.A – Formação sobre procedimentos de emergência
- Mercado Urbano, Gestão Imobiliária, S.A – formação para as equipas de manutenção dos Centros Comerciais do Norte
- ESCMOV – Escola do Movimento Associação Juvenil - Gala EscMov 2024
- APEFA – Valorização e Capacitação para o desenvolvimento Profissional – Percursos de Requalificação.

## Outros eventos - Grupo Mota-Engil

- Mota-Engil Engenharia e Construção – Ação de formação sobre Legislação Laboral
- Mota-Engil GLOBAL – Ação de formação sobre Orçamento de Estado 2024
- Mota-Engil GLOBAL – Ação de formação sobre Encerramento Contas/Modelo 22
- Mota-Engil Concessões – Reunião de trabalho
- Mota-Engil SGPS, S.A – Assembleia Geral de Acionistas
- Mota-Engil Engenharia e Construção – Ação de formação sobre Segurança
- Mota-Engil SGPS, S.A – Onboarding 11ª Edição StartME
- Mota-Engil Engenharia e Construção – Ação de formação sobre Medidas de Proteção e constituição de Equipas de Segurança

Representação
institucional

# Representação Institucional 10

## RELAÇÕES ASSOCIATIVAS E OUTRAS

### Associação "Arco Maior"

A associação "Arco Maior" tem a sua sede no Porto e como finalidade a realização e concretização de projetos socioeducativos e culturais de inclusão destinados prioritariamente aos adolescentes e jovens excluídos ou que se excluíram dos sistemas formais de educação e formação.

A Fundação integra os órgãos sociais da associação assumindo a Presidência da Mesa da Assembleia-Geral.

### ASM – Associação Aliança Portuguesa para a Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho

A "ASM – Associação Aliança Portuguesa para Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho" foi constituída em 2022 e tem sede no Porto.

O objetivo da Associação consiste em promover o estudo, desenvolvimento, implementação, avaliação e disseminação de boas práticas de promoção da saúde mental no local de trabalho, tendo como principais atividades sensibilizar para o tema da saúde mental no local de trabalho, estudar os determinantes, individuais e organizacionais, promotores da saúde mental no local de trabalho, desenvolver modelos de intervenção promotores da saúde mental ajustados aos vários contextos organizacionais, avaliar a eficácia das iniciativas implementadas com vista à melhoria continua, contribuir para a partilha e disseminação de boas práticas, criando uma visão conjunta e uma linguagem comum sobre o tratamento da saúde mental no local de trabalho, reforçar o compromisso público e privado para a adoção de políticas que contribuam para a promoção da saúde mental no local de trabalho e promover e organizar congressos, seminários e conferências relacionados com os seus objetivos.

A Fundação é associada fundadora desta Associação, integrando a sua Direção assumindo a sua vice-presidência.

## Associação "Cantinho Sustentável"

No dia 2 de fevereiro de 2024 foi constituída a associação "Cantinho Sustentável" de que a Fundação se tornou associada fundadora.

Com sede na cidade do Porto a associação tem por fins o desenvolvimento de atividades que promovam a qualidade de vida, o património natural e a rentabilização de recursos, protegendo e desenvolvendo comportamentos amigos do ambiente, em determinadas áreas geográficas, bem como o desenvolvimento sustentável e a integração social.

Na constituição do seu património inicial a associação adquiriu os ativos da extinta empresa "Cantinho das Aromáticas" que se dedicava à produção e comercialização de ervas aromáticas, propondo-se igualmente reativar esta atividade.

## Centro Português de Fundações

O Centro Português de Fundações (CPF) é a instituição representativa do setor fundacional em Portugal.

O CPF é uma associação privada, reconhecida de utilidade pública, que reúne hoje mais de uma centena de fundações portuguesas, provenientes de todo o país, caracterizadas por diferentes origens, dimensões, finalidades e âmbitos de atuação.

A Fundação tornou-se associada do CPF em março de 2011, estatuto que manteve em 2024.

## E2O Portugal - Rede de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade

A "E2O Portugal – Rede de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade", é uma associação criada em 2019 com o objetivo de promover a educação de segunda oportunidade a nível nacional, apoiando o lançamento e institucionalização de novas iniciativas e representando Portugal na respetiva rede europeia.

A Fundação Manuel António da Mota, apoiante há vários anos da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, pioneira em Portugal nesta resposta socioeducativa, passou a integrar a E2O Portugal como associada, sendo eleita para presidir à Mesa da Assembleia-Geral no triénio 2022-2025.

## EPIS – Empresários pela Inclusão Social

A EPIS, Empresários pela Inclusão Social, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que tem como missão prioritária a educação, em particular o combate ao insucesso e ao abandono escolares.

Neste sentido, desenvolveu uma abordagem, inédita em Portugal, de combate ao abandono e insucesso escolares no 2° e 3° ciclo de escolaridade que tem por base uma metodologia de capacitação dos jovens e suas famílias, trabalhada e desenvolvida por uma rede nacional de mediadores profissionais. Esta rede é constituída por equipas concelhias de técnicos especializados e experientes nestas matérias, e inclui na sua metodologia um sistema de sinalização de jovens com fatores de risco em termos de sucesso escolar e um portfólio de métodos de capacitação específicos para cada uma destas categorias, que possibilitam a construção de planos individuais de acompanhamento em proximidade e em continuidade.

Nos últimos anos tem vindo ainda a desenvolver outros programas na área educativa.

A Fundação assumiu a titularidade desta relação associativa, sucedendo à Mota-Engil que integrou o conjunto de fundadores da EPIS, a par de um conjunto alargado de empresas de referência no panorama nacional. A Fundação integra desde 2013 os órgãos sociais da EPIS estando representada na Direção da instituição.

## GRACE – Empresas Responsáveis

O GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, redenominado GRACE – Empresas Responsáveis, foi formado em 25 de fevereiro de 2000 por um conjunto de empresas, maioritariamente multinacionais, que tinham como denominador comum o interesse em aprofundar o papel do setor empresarial no desenvolvimento social. O GRACE foi pioneiro enquanto associação portuguesa sem fins lucrativos dedicada à problemática da responsabilidade social empresarial.

O GRACE tem por missão a reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas de responsabilidade social empresarial, procurando fomentar a participação das empresas no contexto social em que se inserem, através do estabelecimento de parcerias que potenciem impactos visíveis e concretos da atividade da Associação, em articulação com outras entidades da sociedade civil, como universidades, organizações não governamentais, associações empresariais, autarquias, entre outras.

A Fundação tornou-se membro do GRACE em 2013 e integrou, desde 2014, os órgãos sociais da instituição, tendo estado representada na sua Direção e, a partir de finais de 2020, enquanto Presidente da Assembleia-Geral da associação.

## Conselho Municipal de Cultura do Porto

O Conselho Municipal de Cultura do Porto é uma entidade da Câmara Municipal do Porto, de âmbito municipal, sem personalidade jurídica e de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a consulta, a troca de informação e a definição de estratégias de cooperação entre entidades envolvidas e com intervenção relevante e reconhecida no desenvolvimento cultural do concelho do Porto.

A Fundação, a par de outras entidades das áreas cultural e académica, integra este Conselho Municipal.

## Participação em eventos

A Fundação fez-se representar como oradora ou marcando presença em diversos eventos ao longo do ano, a convite das entidades organizadoras:

• Presença e intervenção no "Encontro Internacional de Enfermagem de Saúde Pública 2024 – Saúde Planetária, Ação e Sustentabilidade" organizado pela Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESE – Porto);

• Presença na cerimónia de entrega de instrumentos a alunos do Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto no âmbito do projeto da Câmara Municipal do Porto denominado "Música para Todos" (Câmara Municipal do Porto – Paços do concelho);

• Presença na sessão pública de apresentação do "Prémio Fundações", organizado pelo Centro Português de Fundações (Lisboa – Grémio Literário);

• Presença na sessão comemorativa do 30° aniversário do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto;

• Presença no 1° Fórum "Barcelos, Primeira Capital Mundial da Saúde Mental";

• Presença, como orador e em formato de videoconferência, na mesa-redonda "Accountability ao serviço da missão de uma associação", organizado pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa;

• Presença no aniversário da "IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social"

• Presença no evento "24 horas a ler", integrado no programa da Câmara Municipal da Sertã "Maratona de Leitura" (Sertã);

• Presença na cerimónia de atribuição das Bolsas "Lusofonia+" por parte da "UTAD – Univer-

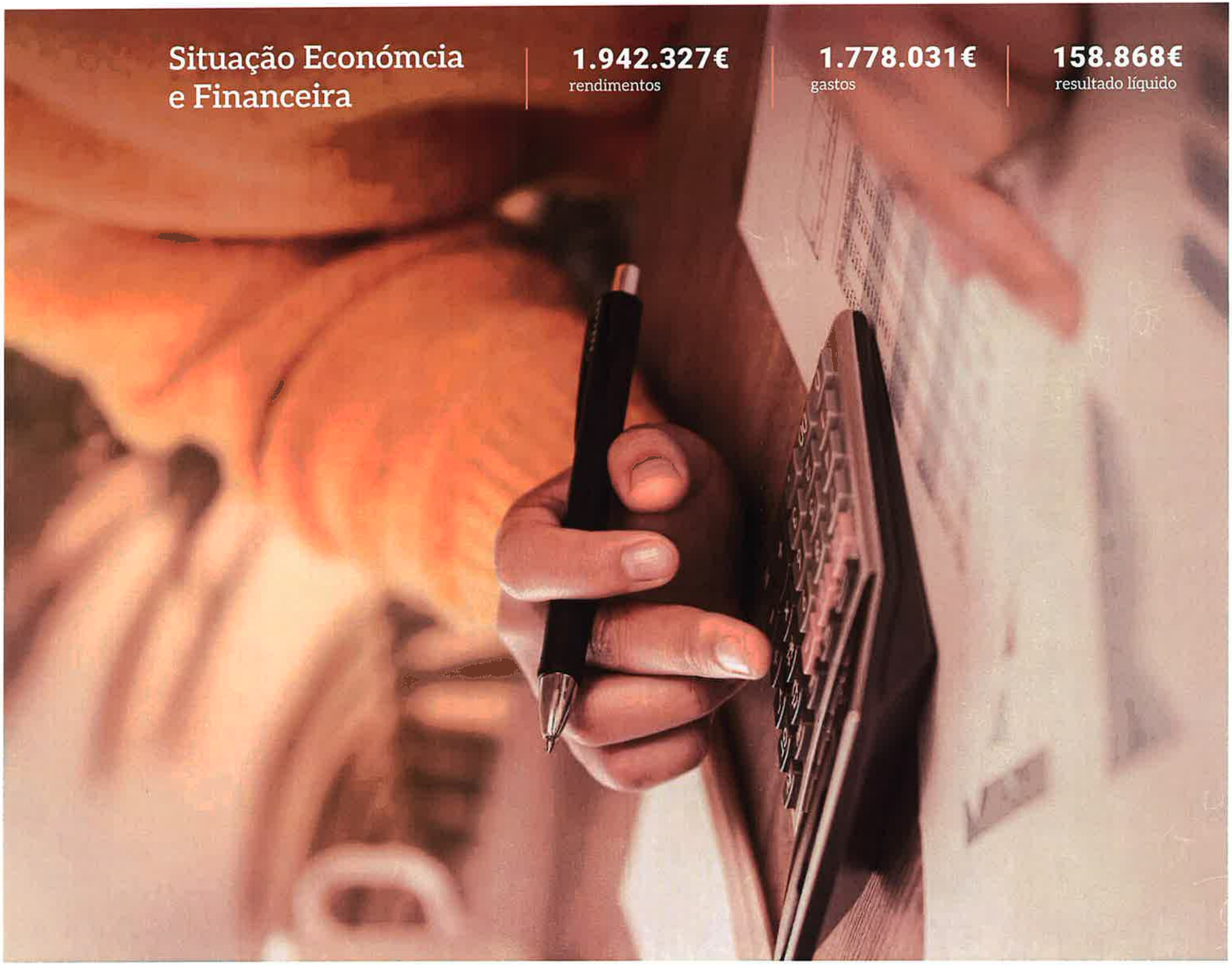
sidade de Trás-os-Montes e Alto Douro" a estudantes oriundos dos países da CPLP (UTAD – Vila Real);

• Presença na cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração entre o "IPO – Porto" e a Fundación Amancio Ortega, tendo em vista a criação do Centro Nacional de Protonterapia;

• Presença na sessão comemorativa do 40º aniversário da "APPDA – Norte" (Vila Nova de Gaia);

• Presença na "Gala Amarante+Social", a convite da Câmara Municipal de Amarante (Amarante – Cineteatro);

• Presença no "Summit de Impacto Social" organizado pela Câmara Municipal do Porto (Porto – Casa da Música).


Situação Económcia
e Financeira
1.942.327€
rendimentos
1.778.031€
gastos
158.868€
resultado líquido

# Situação Económica e financeira 11

No plano político internacional, a guerra na Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, persistiu durante o ano transato, num conflito que se vem arrastando e ainda sem um final anunciado.

A situação no médio-oriente, por seu turno, conheceu em 2024 visível agravamento. À captura dos reféns israelitas deslocados para a faixa de Gaza seguiu-se o recrudescimento da ofensiva das forças armadas de Israel, provocando a destruição em grande escala do território invadido, a perda de inúmeras vidas humanas e a eclosão de uma verdadeira catástrofe humanitária, a que viriam a somar-se as confrontações no sul do Líbano com o Hezbollah, organização política e paramilitar libanesa.

A queda do regime de Bashar-al Assad na Síria contribuiu também ainda para aumentar a tensão geopolítica na região.

A eleição em novembro do novo Presidente dos EUA veio adensar o clima de incerteza em torno da situação política e económica global, com o provável recuo do multilateralismo, a expansão do protecionismo económico, as perturbações na dinâmica das trocas comerciais, e o aumento das clivagens nas relações entre os grandes blocos políticos e económicos.

De realçar ainda, no domínio global, a realização nos dias 11 e 12 de novembro, em Baku no Azerbaijão, da "29ª Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima", reassumindo a comunidade internacional o seu generalizado compromisso com o combate às alterações climáticas.

Na União Europeia as eleições para o Parlamento Europeu redundaram num avanço da direita radical, o mesmo acontecendo em vários países do espaço europeu.

Por seu turno, as economias mundial e europeia mostraram-se relativamente imunes às tensões geopolíticas. Assistiu-se a um relativo alívio da política monetária com a queda das taxas de juro, num quadro de progressivo abrandamento da inflação e de baixos níveis de desemprego, situação que se admite vir a perpetuar-se durante o corrente ano, mau grado as incertezas que pairam sobre o futuro da economia mundial e europeia nos próximos tempos.

Em Portugal a realização das eleições legislativas deu lugar à formação de um novo governo, num contexto de estabilidade económica.

**O desempenho da economia nacional em 2024 permitiu registar um crescimento do PIB em torno dos 1,9% (2,5% em 2023) e acima da média europeia**, tendo o consumo das famílias constituído a variável chave para atingir esta cifra.

**O aumento dos salários e pensões acima da taxa de inflação verificada em 2024, cerca de 2,5%**, não impediram a trajetória de consolidação das finanças públicas, averbando-se um excedente orçamental, embora modesto, e a **queda da dívida pública que se situa em torno dos 95,3% do PIB**.

**A taxa de desemprego de 6,4% em 2024** compara desfavoravelmente com o ano anterior, embora de forma ligeira, valor ainda assim um pouco **além da média europeia (6,3%)**.

As preocupações e os grandes desafios para os anos vindouros permanecem relativamente inalterados.

Num desejável contexto de estabilidade política, as perturbações geopolíticas globais acrescentam, contudo, um elevado grau de imprevisibilidade quanto ao rumo que a economia do país possa vir a tomar.

Pequena economia aberta, no concerto das nações, Portugal está muito dependente dos choques externos que possam afetar a economia planetária, mormente o regresso das tensões inflacionistas, o endurecimento da política monetária, a recessão nos principais países de destino das nossas exportações de bens e serviços, bem como a retração que possa verificar-se nos fluxos turísticos nos principais países de origem.

O desenvolvimento sustentável continua a ser para o país um desígnio indeclinável, como, de resto, para a generalidade dos países do arco europeu e do mundo ocidental.

O crescimento económico, gerador de riqueza, não pode ser visto como um fim em si, devendo ser colocado ao serviço dos cidadãos, promovendo o respeito e a concretização dos seus direitos fundamentais.

Criar emprego estável e de qualidade, melhorar o sistema educativo e o serviço nacional de saúde, resolver a crise da habitação, combater a pobreza e as desigualdades na distribuição de rendimentos, mitigar os graves problemas ambientais e, dentre estes, o verdadeiro flagelo e ameaça existencial que as alterações climáticas configuram, constitui a verdadeira agenda mobilizadora que o país deve abraçar, em conjugação de esforços com os nossos parceiros europeus e contribuindo para a coesão e fortalecimento do bloco europeu face às novas ameaças que impendem sobre o nosso bem-estar coletivo.

À Fundação Manuel António da Mota, num quadro de sucessivo aprofundamento com o vasto setor da economia social, cabe, no quadro das suas disponibilidades orçamentais, continuar a dar o seu contributo ao serviço da comunidade, pugnando por um país mais justo, coeso e solidário.

Posto isto, importa em seguida atentar nas principais rubricas da Demonstração de Resultados do exercício de 2024.

Em matéria de "Rendimentos" ("Subsídios, doações e legados à exploração" e "Outros Rendimentos") **a Fundação recebeu em 2024 a quantia de 1.942.327€ o que compara com a verba de 1.967.490€ recebida em 2023, evidenciando assim um ligeiro decréscimo.**

Estes montantes compreendem os subsídios à exploração e os donativos provenientes do Grupo Mota-Engil, os subsídios à exploração de entidades públicas, a consignação de IRS, bem como as verbas recebidas pela utilização das frações detidas pela Fundação no complexo "Mota-Galiza".

No que se refere aos **"Gastos", estes ascenderam em 2024 a um valor global de 1.778.031€ o que compara com o valor de averbado em 2023 de 1.902.753€**, representando assim um **decréscimo de 7% face ao exercício anterior**.

Decompondo os "Gastos" nas suas várias rubricas, os **"Fornecimentos e Serviços Externos" cifraram-se em 539.158€ em 2024**, quando tinham sido de **514.264€ em 2023**. Nesta cifra a diferença registada deve-se sobretudo ao incremento dos gastos em "trabalhos especializados" e "outros serviços", pese embora o expressivo decréscimo do valor gasto em "publicidade e propaganda".

**Os "Gastos com o pessoal", por seu turno, fixaram-se em 426.372€ em 2024** quando tinha sido averbada a quantia de **409.087€ em 2023**.

**A rubrica "Outros gastos" cifrou-se em 812.501€ em 2024**, o que compara com o montante de **979.402€ em 2023, resultando assim num apreciável decréscimo**, atribuível em grande medida à diminuição do valor averbado em matéria de "donativos".

Passadas em revista as principais rubricas de **Rendimentos e Gastos**, verifica-se ter o **resultado líquido do exercício de 2024 apresentado um valor positivo de 158.868€**, que compara favoravelmente com o **resultado averbado em 2023 de 59.663€**.

**Assim, o fundo patrimonial disponível em 31 de dezembro de 2024 regista um valor de 1.434.205€**, quando, no final de **2023 se cifrava em 1.275.337€**.

Neste contexto, o Conselho de Administração da Fundação propõe ao Conselho de Curadores que o **resultado líquido positivo de 158.868€** seja transferido para resultados transitados.

A prudente gestão patrimonial observada justifica-se pela necessidade de reforçar o fundo patrimonial e garantir assim a solidez financeira da Fundação e a continuidade da sua atividade operacional por forma a não comprometer o cumprimento dos seus fins estatutários, propósito este em que continuará a fundar-se a conduta da Fundação nos anos vindouros.

O Conselho de Administração

Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos
Presidente

Maria Teresa Mota Neves da Costa
Vogal

José Manuel Mota Neves Costa
Vogal

Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves
Vogal

Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá
Vogal

Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes
Vogal

Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto
Vogal e Presidente da Comissão Executiva

# CONTAS DO EXERCÍCIO

2024

*"Tinha o coração do tamanho de um país. Ele estimava os empregados como se fossem família"*

MANUEL SILVA
ENCARREGADO PESSOAL DE MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA
## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

| ATIVO | Notas | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| ATIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 818 316 | 823 765 |
| Investimentos financeiros | 7 | 1 074 | 1 029 |
| | | 819 390 | 824 794 |
| ATIVO CORRENTE: | | | |
| Estados e outros entes públicos | 6 e 12 | 2 | 2 |
| Créditos a receber | 7 | 374 941 | 92 807 |
| Diferimentos | | 854 | 698 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 e 7 | 401 471 | 533 811 |
| | | 777 268 | 627 319 |
| Total do ativo | | 1 596 658 | 1 452 112 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS: | | | |
| Fundos | 8 | 1 000 000 | 1 000 000 |
| Resultados transitados | 8 | (476 573) | (536 236) |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 8 | 751 909 | 751 909 |
| | | 1 275 337 | 1 215 674 |
| Resultado líquido do período | | | |
| Total dos fundos patrimoniais | | 158 868 | 59 663 |
| | | 1 434 205 | 1 275 337 |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| | | - | - |
| PASSIVO CORRENTE: | | | |
| Fornecedores | 10 e 11 | 43 075 | 47 569 |
| Estado e outros entes públicos | 6 e 12 | 12 900 | 9 475 |
| Outros passivos correntes | 11 | 106 479 | 119 731 |
| | | 162 453 | 176 776 |
| Total do passivo | | 162 453 | 176 776 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1 596 658 | 1 452 112 |

O anexo faz parte integrante deste balanço.

O Contabilista Certificado

Paula Cristina Oliveira Neves Faneca

Administração

# FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
## DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Subsídios, doações e legados à exploração | 9 | 1 918 210 | 1 940 815 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13 | (539 158) | (514 264) |
| Gastos com o pessoal | 14 | (426 372) | (409 087) |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 21 | - |
| Outros rendimentos | 16 | 24 117 | 26 675 |
| Outros gastos | 17 | (812 501) | (979 402) |
| **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos** | | **164 317** | **64 737** |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 15 | (5 449) | (5 074) |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | **158 868** | **59 663** |
| Juros e gastos similares suportados | | - | - |
| **Resultado antes de impostos** | | **158 868** | **59 663** |
| Imposto sobre o rendimento do período | 6 | - | - |
| **Resultado líquido do período** | | **158 868** | **59 663** |

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas.

O Contabilista Certificado

Paula Cristina Oliveira Neves Macedo

Administração

Maria Clara Vasconcelos Mota de Menezes Melo

# FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA
## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Montantes expressos em Euros)

| | Notas | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 72 114 | 190 000 |
| Pagamentos a fornecedores | | (569 038) | (359 426) |
| Pagamentos ao pessoal | | (409 327) | (412 079) |
| **Caixa gerada pelas operações** | | **(906 251)** | **(581 505)** |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | - | - |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 773 912 | 756 602 |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)** | | **(132 340)** | **175 097** |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | - | (7 831) |
| Investimentos financeiros | | - | (6 235) |
| | | - | (14 067) |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Investimentos financeiros | | - | 327 |
| | | - | 327 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)** | | - | **(13 740)** |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2)** | | **(132 340)** | **161 356** |
| **Efeito das diferenças de câmbio** | | - | - |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | | **533 811** | **372 455** |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | 4 | **401 472** | **533 811** |

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado

Paula Cristina Oliveira Neves Tavares

Administração

Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Marques

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA
## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

| | | FUNDO PATRIMONIAL ATRIBUÍDO AOS FUNDADORES | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | Fundo patrimonial | Resultados transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total do fundo patrimonial |
| **POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024** | 8 | 1 000 000 | (536 236) | 751 909 | 59 663 | 1 275 337 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | |
| Outras alteraçoes reconhecidas no capital próprio | | - | 59 663 | - | (59 663) | - |
| | | - | 59 663 | - | (59 663) | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | 158 868 | 158 868 |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | - | 158 868 | 158 868 |
| **POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024** | 8 | 1 000 000 | (476 573) | 751 909 | 158 868 | 1 434 205 |

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações dos fundos patrimoniais.

O Contabilista Certificado

Paula Cristina Oliveira Neves Tavares

A Administração

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA
## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

| | | FUNDO PATRIMONIAL ATRIBUÍDO AOS FUNDADORES | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | Fundo patrimonial | Resultados transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total do fundo patrimonial |
| **POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023** | 8 | 1 000 000 | (829 978) | 751 909 | 293 743 | 1 215 674 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | |
| Outras alteraçoes reconhecidas no capital próprio | | - | 293 743 | - | (293 743) | - |
| | | - | 293 743 | - | (293 743) | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | 59 663 | 59 663 |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | 59 663 | 59 663 |
| **POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023** | 8 | 1 000 000 | (536 236) | 751 909 | 59 663 | 1 275 337 |

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações dos fundos patrimoniais.

O Contabilista Certificado

Paula Cristina Oliveira Neves Tavares

A Administração

# Anexo às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Manuel António da Mota ("Fundação") é uma instituição de direito privado, dotada de personalidade jurídica constituída pelo Despacho n.º 17395/2010, regendo-se pelo diploma de constituição, pelos seus estatutos, e, no que lhes é omisso, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação com sede na Praça do Bom Sucesso no Porto, tem por objeto e finalidade a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural, nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística.

A Fundação obteve o estatuto de utilidade pública através do Despacho n.º 12473/2014 do Gabinete do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares publicado no Diário da República, II Série, nº 196 de 10 de outubro de 2014, tendo sido renovado através do Despacho n.º 8287/2020, publicado no Diário da República, II Série, nº 167 de 27 de agosto de 2020. Em 3 de junho de 2016, por despacho da Autoridade Tributária foi concedida a isenção de IRC para os rendimentos da categoria B, E, F e G.

A Fundação atribui, com carácter permanente, um prémio denominado "Prémio Manuel António da Mota" com regulamento próprio.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

# 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3.º deste diploma legal.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, aprovou o regime da normalização e previu a publicação, mediante portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, dos modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL, que são aplicadas nestas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2015.

Desta forma, as Portarias n.º 105/2011 e 106/2011 ambas de 14 de março, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, respetivamente.

# 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

## 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

## 3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Fundação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Como exceção existem 12 imóveis, doados em 2016, que se encontram registados ao justo valor.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Classe de bens | Anos |
|---|---|
| Edificios e outras construções | 8 a 20 |
| Equipamento básico | 1 |
| Equipamento administrativo | 1 a 10 |

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

## 3.3. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

## 3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Classe de bens | Anos |
|---|---|
| Programas de computador | 3 a 6 |

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor, sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

## 3.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

## 3.6. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

### (i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**i. Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**ii. Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**iii. Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

**iv. Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**v. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

**vi. Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são geralmente registados ao custo amortizado.

**vii. Contratos para conceder ou contrair empréstimos**

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa

base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica "Outros ativos financeiros" ou na rubrica "Outros passivos financeiros".

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados". Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações, no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicial-

mente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

#### (iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## 3.7. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

## 3.8. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
d) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos.

## 3.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação obteve a isenção de IRC, por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira, para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

## 3.10. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

## 3.11. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalha-se conforme se segue:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Numerário | 1 097 | 1 097 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 400 374 | 532 714 |
| | **401 471** | **533 811** |

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

| | 2024 | | |
|---|---|---|---|
| | Edifícios e outras construções | Equipam. administ. | Total |
| **Ativos** | | | |
| Saldo inicial | 856 223 | 45 684 | 901 907 |
| Saldo final | 856 223 | 45 684 | 901 907 |
| **Amortizações acumuladas e perdas por imparidade** | | | |
| Saldo inicial | 42 694 | 35 447 | 78 142 |
| Amortizações do exercício | 3 239 | 2 210 | 5 449 |
| Saldo final | 45 933 | 37 658 | 83 591 |
| **Ativos líquidos** | **810 290** | 8 026 | **818 316** |

| | 2023 | | |
|---|---|---|---|
| | Edifícios e outras construções | Equipam. administ. | Total |
| **Ativos** | | | |
| Saldo inicial | 856 223 | 37 852 | 894 075 |
| Aquisições | | 7 831 | 7 831 |
| Saldo final | 856 223 | 45 684 | 901 907 |
| **Amortizações acumuladas e perdas por imparidade** | | | |
| Saldo inicial | 39 455 | 33 612 | 73 067 |
| Amortizações do exercício | 3 239 | 1 835 | 5 074 |
| Saldo final | 42 694 | 35 447 | 78 142 |
| **Ativos líquidos** | **813 529** | **10 236** | **823 765** |

## 6. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em junho de 2016, através de despacho da AT, a Fundação obteve a isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G pelo que não estimou qualquer imposto a pagar.

## 7. ATIVOS FINANCEIROS

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são detalhadas conforme se segue:

| | 2024 | | | 2023 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ATIVOS FINANCEIROS | Montante bruto | Perdas por imparidade acumuladas | Montante líquido | Montante bruto | Perdas por imparidade acumuladas | Montante líquido |
| Disponibilidades: | | | | | | |
| Caixa | 1 097 | - | 1 097 | 1 097 | - | 1 097 |
| Depósitos à ordem | 400 374 | - | 400 374 | 532 714 | - | 532 714 |
| | **401 471** | - | **401 471** | **533 811** | - | **533 811** |

### Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as contas a receber da Fundação apresentavam a seguinte composição:

| | 2024 | | | 2023 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido |
| **Não correntes:** | | | | | | |
| Fundo Compensação | 1 074 | - | 1 074 | 1 029 | - | 1 029 |
| --- | | | - | | | - |
| | 1 074 | - | 1 074 | 1 029 | - | 1 029 |
| **Correntes:** | | | | | | |
| Devedores para Acréscimo Rendimento | 230 171 | - | 230 171 | 4 650 | - | 4 650 |
| Outros Devedores | 144 770 | - | 144 770 | 88 157 | - | 88 157 |
| | 374 941 | - | 374 941 | 92 807 | - | 92 807 |

## 8. FUNDOS PATRIMONAIS

### Fundos

Em 31 de dezembro de 2024 o fundo inicial da Fundação era composto da seguinte forma:

| Fundadores | Montante | % |
|---|---|---|
| Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos | 125 000 | 12,50% |
| Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa | 125 000 | 12,50% |
| António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota | 125 000 | 12,50% |
| Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota Meireles | 125 000 | 12,50% |
| Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A. | 350 000 | 35,00% |
| Mota-Engil, SGPS, S.A. | 50 000 | 5,00% |
| Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. | 72 000 | 7,20% |
| Ascendi Group, SGPS, S.A. | 28 000 | 2,80% |
| | 1 000 000 | 100% |

### Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2024 os resultados transitados da Fundação eram como se segue:

| | |
|---|---|
| Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2024 | (536.236) |
| Transferência do resultado de 2023 | 59.663 |
| Saldo final em 31 Dezembro de 2024 | (476.573) |

## 9. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No ano de 2024 a Fundação recebeu subsídios e donativos repartidos da seguinte forma:

| Subsídios / Donativos | Montante total |
|---|---|
| **Subsídios à exploração - Fundadores:** | |
| Mota-Engil, SGPS, S.A. | 195 000 |
| | 195 000 |
| | |
| **Subsídios à exploração - Outros** | |
| IGFSS - Cantinho Digital Gaia | 63 802 |
| Câmara Municipal de Amarante - Cantinho do Estudo | 20 000 |
| Outros - Pessoas Coletivas - Cantinho do Estudo | 25 000 |
| | 108 802 |
| **Donativos** | |
| Mota-Engil Latam Portugal, SA | 315 000 |
| Mota-Engil Engenharia e Construção África, SA | 315 000 |
| Mota-Engil Europa, SA | 315 000 |
| Mota-Engil Capital | 120 000 |
| Mota-Engil Ambiente e Serviços | 240 000 |
| Mota-Engil, Europa, SA - Rendas | 230 171 |
| Outros - Consignação IRS | 19 841 |
| Outros - Pessoas Colectivas: | |
| Mota-Engil, SGPS, S.A. | 3 100 |
| Fidelidade - Companhia de Seguros,SA | 5 232 |
| Mota-Engil ATIV, SA | 8 118 |
| Mota-Engil GLOBAL | 27 845 |
| Operadora Douro Interior, SA | 5 000 |
| Outros - Pessoas Singulares | 10 102 |
| | 1 614 407 |
| | 1 918 210 |

A Fundação recebeu, em 2024, dotações patrimoniais e donativos provenientes dos seus instituidores, pessoas coletivas do Grupo Mota-Engil no montante de 1.500.000€; recebeu 108.802€ provenientes do financiamento do projeto "Cantinho do Estudo" por parte do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS) no âmbito da linha de financiamento "Parcerias para o Impacto" do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, da Câmara Municipal de Amarante e de empresas externas apoiantes do projeto Cantinho do Estudo em Amarante; outros donativos no montante de 309.407€ provenientes da Mota-Engil Europa para apoio da renda das instalações da FMAM, da Consignação do IRS, de outras empresas do Grupo Mota-Engil e de pessoas singulares (em particular, dos colaboradores da Mota-Engil no âmbito do projeto de solidariedade interna Fundo 1+2).

## 10. PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Fornecedores** | | |
| Fornecedores, conta corrente | 43 075 | 47 569 |
| | 43 075 | 47 569 |
| **Outros passivos financeiros** | | |
| Outras contas a pagar | 106 479 | 119 731 |
| | **149 553** | **167 300** |

## 11. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Outras contas a pagar** | | |
| Credores para acréscimos de gastos | 62 418 | 49 220 |
| Outros Credores | 44 061 | 70 511 |
| | **106 479** | **119 731** |

## 12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

| | 2024 | | 2023 | |
|---|---|---|---|---|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | - | 5 263 | - | 3 554 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | - | - | - | - |
| Contribuições para a Segurança Social | - | 7 637 | - | 5 921 |
| Outros Impostos | 2 | - | 2 | - |
| | 2 | 12 900 | 2 | 9 475 |

A Fundação Manuel António da Mota é sujeita passiva de IVA (artigo 2.° CIVA), podendo gozar das isenções previstas no artigo 9° do Código do IVA, em função da natureza de algumas das atividades por si desenvolvidas.

## 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Trab. Especializados | 125 245 | 63 676 |
| Publicidade e Propaganda | 6 624 | 82 212 |
| Comissões | 366 | 296 |
| Honorários | 22 622 | 10 233 |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 8 | 15 |
| Jornais, Revistas e Outras Publicações | 1 908 | - |
| Material de Escritório | 2 001 | 3 365 |
| Artigos para Oferta | 10 666 | 8 461 |
| Electricidade | 5 697 | 2 928 |
| Combustíveis | 1 373 | 2 245 |
| Água | 354 | 63 |
| Deslocações e Estadas | 17 570 | 22 600 |
| Alugueres | 249 622 | 246 388 |
| Comunicação | 3 427 | 2 022 |
| Seguros | 3 261 | 3 678 |
| Contencioso e Notariado | - | 1 540 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 2 244 | 2 234 |
| Outros Serviços | 86 171 | 62 308 |
| | 539 158 | 514 264 |

## 14. GASTOS COM O PESSOAL

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração, com exceção do Presidente da Comissão Executiva.

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme se segue:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Remunerações dos órgãos sociais | 123 477 | 119 088 |
| Remunerações do pessoal | 237 099 | 230 357 |
| Indemnizações | 899 | 2 871 |
| Encargos sobre remunerações | 56 722 | 56 329 |
| Seguros de ac. trabalho e doenças prof. | -69 | -370 |
| Gastos de ação social | 8 244 | 780 |
| Outros | 0 | 32 |
| | 426 372 | 409 087 |

## 15. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Ativos fixos tangíveis (Nota 5) | 5 449 | 5 074 |
| | 5.449 | 5 074 |

## 16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Rendimentos suplementares: | | |
| Outros Rendimentos | 24 117 | 26 675 |
| | 24 117 | 26 675 |

## 17. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Impostos | 4 759 | 2 633 |
| Donativos | 789 256 | 962 069 |
| Quotizações | 17 725 | 14 700 |
| Outros | 761 | 0 |
| | 812 501 | 979 402 |

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação prossegue um conjunto de objetivos estratégicos que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

Ao longo da sua existência a Fundação tem vindo a desenvolver uma atividade muito relevante em observância dos objetivos estratégicos que regem a sua intervenção junto da comunidade.

O desenvolvimento social constitui o pilar fundamental da atividade da Fundação e o seu principal objetivo estratégico.

O investimento social estratégico na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes, procurando através do seu esforço solidário combater a pobreza e exclusão e promover a inserção social e a cidadania plena.

Através dos apoios nas áreas da solidariedade social, deficiência, saúde, habitação, desporto, entre outras, a Fundação visa assim contribuir para o fortalecimento e a sustentabilidade do terceiro setor apoiando projetos de reconhecida relevância e impacto sociais, conferindo ainda particular ênfase ao trabalho em rede e às parcerias com outras instituições.

Fiel à sua génese empresarial, a Fundação está igualmente ciente da sua responsabilidade perante o universo dos trabalhadores da Mota-Engil, desenvolvendo um conjunto de programas em seu benefício e que procuram ir ao encontro das suas principais necessidades e aspirações.

O Prémio Manuel António da Mota, por seu turno, constitui uma das mais marcantes iniciativas da Fundação pela sua forte mediatização e relevo público, sendo amplamente reconhecido como uma das mais importantes iniciativas do seu género que se realizam anualmente em Portugal.

A educação e a formação são prioridades fundamentais nas sociedades livres e democráticas, concitando por isso uma atenção especial por parte da Fundação nos apoios que promove neste domínio, representando por isso outro importante objetivo estratégico.

A valorização da cultura e a promoção do acesso aos bens culturais são também para a Fundação um importante objetivo, quer apoiando instituições e projetos que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura, quer dinamizando projetos próprios nos seus espaços (sala de exposições e auditório).

De igual modo, o ambiente e a presença nos países onde a Mota-Engil exerce a sua atividade estão no centro das preocupações da Fundação.

No relacionamento com outras entidades do setor da economia social, a Fundação desenvolve ainda uma intensa atividade associativa, marcando presença em diversas instituições de referência no panorama nacional.

O mapa seguinte apresenta, de forma sintética, o valor gasto pela Fundação no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, onde se inclui o valor inscrito na rubrica "Donativos":

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - SÍNTESE | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Desenvolvimento Social | 328 600 | 305 301 |
| Prémio Manuel António da Mota | 251 607 | 251 943 |
| Educação e Formação | 103 013 | 95 562 |
| Cultura | 47 000 | 210 500 |
| Ambiente | 3 383 | 43 800 |
| Internacional | 4 500 | 42 455 |
| Comunidade Mota-Engil | 210 453 | 178 704 |
| Comunicação e Imagem | 7 515 | 4 244 |
| Espaços Fundação | 288 437 | 12 623 |
| Representação Institucional | 17 725 | 14 700 |
| | **1 262 233** | **1 159 832** |

Apresenta-se de seguida, de forma discriminada, o montante atribuído a cada entidade, ordenado em função de cada um dos objetivos estratégicos da Fundação.

O tipo e a natureza dos apoios concedidos constam do Relatório das Atividades que constitui parte integrante do presente Relatório e Contas de 2024.

| OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR | 2024 |
|---|---|
| 1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL | 328 600,00 |
| **1.1 Comunidade** | **105 060,00** |
| Uma Obra, Um Projeto - Associação Just a Change | 35 000,00 |
| Associação Cuidadores | 5 000,00 |
| Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses | 47 000,00 |
| Associação Padre Simão Rodrigues, SJ | 200,00 |
| Centro Local de Animação e Promoção Rural - CLAP | 5 000,00 |
| Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal | 2 500,00 |
| MEERU – Abrir Caminho | 10 000,00 |
| Apoios individuais | 360,00 |
| **1.2 Crianças e Jovens** | **17 072,00** |
| ASAS - Associação Solidariedade e Ação Social Santo Tirso | 10 000,00 |
| Associação Novo Futuro | 5 000,00 |
| Centro Educativo de Santo António (CESA) | 650,00 |
| Centro Social de Palmela | 1 422,00 |
| **1.3 Deficiência** | **37 285,00** |
| APPACDM de Évora | 10 000,00 |
| Associação Salvador | 7 000,00 |
| Câmara Municipal de Barcelos | 5 000,00 |
| Humanitas - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental | 4 750,00 |
| O Fio de Ariana | 2 535,00 |
| APN - Associação Portuguesa de Neuromusculares | 5 000,00 |
| Bruno Martins (apoio a menino portador de deficiência) | 3 000,00 |
| **1.4 Desporto** | **17 500,00** |
| ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto | 2 500,00 |
| Associação Desporto de Combate First Round | 2 000,00 |
| Clube Atlético de Codessoso | 500,00 |
| Clube Naval de São João do Porto | 2 500,00 |
| Grupo Desportivo de Cepelos | 1 000,00 |
| Grupo Desportivo de Portel | 1 000,00 |
| Lomba Sport Clube de Amarante | 1 500,00 |
| Sport Algés e Dafundo | 5 000,00 |
| União Sport Clube de Paredes | 1 500,00 |
| **1.5 Habitação** | **45 000,00** |
| Porto Amigo - Associação Just a Change | 45 000,00 |
| **1.6 Idosos** | **15 000,00** |
| ABC - Aging Back Club | 10 000,00 |
| Rugas de Sorrisos | 5 000,00 |
| **1.7 Saúde** | **91 683,00** |
| Protocolo Fund. Manuel António da Mota/Nuc. Reg. Norte da Liga Portug. Contra Cancro/ IPO Porto | 15 000,00 |
| Protocolo Fund. Manuel António da Mota/Nuc.Reg.Centro da Liga Portug. Contra Cancro/IPO Coimbra/CHUC | 15 000,00 |
| Assistência aos Tuberculosos de Portugal - apoio ao projeto Upcycling Inclusivo | 9 000,00 |
| Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro | 2 500,00 |
| Mutualista Covilhanense | 5 000,00 |
| Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) | 5 000,00 |
| Instituto Português de Oncologia do Porto | 5 500,00 |
| Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses | 10 000,00 |
| Palhaços D'Opital | 15 000,00 |
| Psicomais | 6 213,00 |
| Clínica Florescer | 3 470,00 |

| OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR | 2024 |
|---|---|
| 2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA | 251 607,00 |
| **2.1 Instituições premiadas** | **120 000,00** |
| ADDIM – Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres (Vencedora do Prémio) | 50 000,00 |
| APPACDM de Viana do Castelo (Menção Honrosa) | 5 000,00 |
| Associação Vale de Acór (Menção Honrosa) | 5 000,00 |
| Câmara Municipal do Fundão (2ª classificada) | 25 000,00 |
| Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra (Menção Honrosa) | 5 000,00 |
| Instituto Padre António Vieira (Menção Honrosa) | 5 000,00 |
| PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos (3ª classificada) | 10 000,00 |
| Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (Menção Honrosa) | 5 000,00 |
| Sociedade Artística Musical dos Pousos (Menção Honrosa) | 5 000,00 |
| VERDE – Associação para a Conservação Integrada da Natureza (Menção Honrosa) | 5 000,00 |
| **2.2 Gastos inerentes à cerimónia de entrega do Prémio MAM** | **131 607,00** |
| Centro de Congressos da Alfândega do Porto | 10 701,00 |
| Flymedia Audiovisuais | 234,00 |
| Porto Music Guest House (Bolichias) | 220,00 |
| Saiotes | 44 438,00 |
| TSF - Rádio Notícias - Promoção e Comunicação | 76 014,00 |
| 3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 103 013,00 |
| AE2O - Associação para Educação Segunda Oportunidade | 5 000,00 |
| Associação Distrito Rotário 1970 | 5 000,00 |
| Cantinho do Estudo (Parceria para o Impacto - Amarante) | 41 833,00 |
| Jovens Empreendedores - Construir o Futuro 13ª edição (Ass. Empresarial de Amarante) | 10 000,00 |
| Universidade de Évora - Bolsa de Estudo (Fundo de Apoio Social a Estudantes) | 3 000,00 |
| Universidade Nova de Lisboa - Faculd. de Ciências Sociais e Humanas (Bolsas de Estudo a Estudantes) | 3 485,00 |
| Agrupamento de Escolas de Campo - Valongo | 2 500,00 |
| Ajudaris | 3 000,00 |
| Associação Bagos D'Ouro | 8 000,00 |
| Clube Desportivo "Escola Académica de Futebol" | 2 500,00 |
| Fundação da Juventude | 5 000,00 |
| ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologia e Agroambiente da UP | 1 800,00 |
| Região de Leiria | 1 908,00 |
| Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto) | 3 447,00 |
| Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Bolsas Lusofonia) | 6 540,00 |
| 4. CULTURA | 47 000,00 |
| Associação Circulo Dr. José Figueiredo (MNSR) - Arte e Saúde | 10 000,00 |
| Associação da Comissão de Festas em honra de Santo André | 1 000,00 |
| Câmara Municipal da Sertã | 5 000,00 |
| Curso de Música Silva Monteiro - Concurso Internacional de Santa Cecília - 26ª Edição | 10 000,00 |
| Cultura em Expansão 11ª Edição - Ágora (CMPorto) | 10 000,00 |
| Fundação Eça de Queiroz | 5 000,00 |
| Instituto Europeu Ciencias Cultura Padre Manuel Antunes | 5 000,00 |
| Tradidanças - Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada | 1 000,00 |
| 5. AMBIENTE | 3 383,00 |
| Medialivre | 2 153,00 |
| NBI - Natural Business Inteligence - Consultoria Microfloresta | 1 230,00 |
| 6 INTERNACIONAL | 4 500,00 |
| Associação HeartSeed - Moçambique | 2 000,00 |
| Health 4 Mozambican Children's and Families ONGD (Health4Moz) | 2 500,00 |

| OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR | 2024 |
|---|---|
| 7. COMUNIDADE MOTA-ENGIL | 210 453,00 |
| **7.1 Programas de Apoio aos Colaboradores** | **206 725,00** |
| Bolsas de Estudo - 19ª Edição | 143 165,00 |
| Consultório Financeiro (Parceria DECO) | 3 075,00 |
| Fundo de Apoio Social | 13 825,00 |
| Fundo 1+2 | 24 530,00 |
| Fundo Saúde+ (Finanfarma, Dignitude) | 5 775,00 |
| Primeira Infância - Bolsas de Creche | 2 500,00 |
| Primeira Infância - "Kit Bebé" (Ecologicalkids, D'Aveia, Saiotes) | 13 855,00 |
| **7.2 Voluntariado Corporativo** | **3 728,00** |
| Volunteer-ME (Pista Mágica, B+) | 3 728,00 |
| 8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM | 7 515,00 |
| B+ (Relatório e Contas FMAM) | 3 936,00 |
| MD3 - Website e Redes Sociais | 3 579,00 |
| 9. ESPAÇOS FUNDAÇÃO | 288 437,00 |
| Exposição "Têxteis Extraordinários do México" | 20 051,00 |
| 22ª Exposição dos Ex-Alunos e Professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio e Soares dos Reis | 2 339,00 |
| CRIDEM 2024 - APPACDM Porto/ CAID | 28 000,00 |
| Exposição "38ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore" | 3 000,00 |
| Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota | 8 588,00 |
| Mercado Urbano (renda instalações FMAM) | 230 171,00 |
| Imóveis Mota Galiza | -3 712,00 |
| 10. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL | 17 725,00 |
| Associação Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho - ASM | 125,00 |
| Centro Português de Fundações | 3 000,00 |
| E2O Portugal - Rede de Iniciativas de Segunda Oportunidade | 600,00 |
| EPIS - Empresários pela Inclusão Social | 12 000,00 |
| GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidade Empresarial | 2 000,00 |
| | 1 262 233,00 |

## 19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Fundação não tem dívidas em mora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo a sua situação contributiva completamente regularizada.

## 20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram quaisquer eventos subsequentes suscetíveis de serem divulgados.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos
Presidente

Maria Teresa Mota Neves da Costa
Vogal

José Manuel Mota Neves Costa
Vogal

Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves
Vogal

Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá
Vogal

Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes
Vogal

Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto
Vogal e Presidente da Comissão Executiva

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Paula Cristina Oliveira Neves Macedo

25 de março de 2024

T +351 226 079 100
F +351 225 191 220
E geral@fmam.pt

Praça do Bom Sucesso, 74-90, piso 1, 4150-146 Porto

Coordenadas:
41° 9' 21.0918"N 8° 37' 43.845"W

FMAM.PT

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*
*Registo na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº.53*
*Registo na CMVM com o nº.20161396*
*Contribuinte nº.502 138 394*



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "**FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**" (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.596.658 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.434.205 euros, incluindo um resultado líquido de 158.868 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

-identificamos e avaliamos os riscos e distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

-avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades.

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 31 de março de 2025

Carlos Alberto Freitas dos Santos

**António Magalhães & Carlos Santos – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**
representada por Carlos Alberto Freitas dos Santos – ROC nº.177

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Exmo. Conselho de Curadores e
Ao Exmo. Conselho de Administração da
FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

De acordo com as disposições do Artigo 16º. dos Estatutos da **"FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA"** (Fundação), e o mandato que nos foi atribuído, o Conselho Fiscal emite o seu relatório sobre a fiscalização efetuada e apresenta o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, relacionados com o período findo em 31 de dezembro de 2024, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração.

O ano de 2024 fica infelizmente marcado, em termos internacionais, pela persistência dos conflitos armados na Ucrânia e no Médio Oriente que continua a contribuir decisivamente para a instabilidade geopolítica mundial. Apesar disso, as economias mundiais e europeias recuperaram alguma estabilidade através da queda das taxas de juro e do abrandamento da inflação.

Em termos nacionais, assistimos a um crescimento económico acima da média europeia, mas com a manutenção dos problemas ao nível da saúde, da habitação, do ensino e, bem assim, do aumento dos fluxos migratórios, áreas de intervenção por excelência da Fundação, criando a necessidade de aumentar a capacidade de resposta no apoio aos mais carenciados.

A Fundação, no âmbito das suas áreas de intervenção, não só em Portugal como nos países em que o Grupo Mota-Engil marca presença, manteve o desenvolvimento de programas, a promoção de projetos e a concretização de apoios, contribuindo de forma relevante para a mitigação dos problemas que afetam as famílias de menores recursos.

Deixamos ainda registo da realização da 15ª edição do Prémio Manuel António da Mota, sob o lema "Sempre Solidários" iniciativa referência da Economia Social e que, ao longo dos anos, tem vindo a premiar e apoiar diferentes projetos de âmbito social e também a realização do Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola, que distinguiu instituições de solidariedade social nas áreas da saúde e educação em Angola, homenageando assim legado de Manuel António da Mota.

O Conselho Fiscal manteve o acompanhamento das atividades desenvolvidas e aqui deixa um registo especial de agradecimento e reconhecimento pelo firme compromisso da Fundação com o apoio ao próximo e à ação e solidariedade social e que, em 2024, cumpriu o seu 15º aniversário sob o lema "Ver, Ouvir, Agir".

Nas funções que lhe competem, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Fundação, através do controlo dos registos contabilísticos, e da documentação que lhe serviu de base, bem como, da consulta e análise de outra documentação, permitindo-nos assegurar que foi dado cumprimento às leis e aos estatutos em vigor.

Realizamos também testes a bens e valores da Fundação, solicitando reuniões informais com o Conselho de Administração e com os Serviços, tendo sempre obtido os esclarecimentos e informações, que contribuíram para o cumprimento das nossas funções.

Verificamos as Demonstrações Financeiras que incluíam o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. Essa verificação permitiu concluir que foram usados os adequados princípios contabilísticos e que os critérios valorimétricos utilizados proporcionaram uma real valorização do património e dos resultados, pelo que o Conselho Fiscal dá o seu acordo às contas.

Efetuamos ainda a apreciação do Relatório de Gestão preparado pelo Conselho de Administração e da Certificação Legal de Contas, os quais merecem igualmente a concordância do Conselho Fiscal.

Devemos manifestar ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos Serviços da Fundação pela colaboração que nos prestaram na concretização das nossas atividades.

Com base nas descrições acima, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2024.

Porto, 12 de maio de 2025

O Conselho Fiscal

Prof. Dr. Luís Francisco Valente de Oliveira – Presidente

Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira – Vogal

António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos – ROC nº.177 - Vogal